



PROCESSO

23065.002097/2023-31

 ELETRÔNICO

Cadastrado em 14/04/2023



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - PLC FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS - PLC	E-mail: coordenacaopl@unemat.br falcas.pl@unemat.br	Identificador: 11011802 1101180202
Assunto do Processo: 512.12 - CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO, RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO, DESATIVAÇÃO E EXTINÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: SOLICITAÇÃO DE CRIAÇÃO E ABERTURA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA MT, NO NÚCLEO DE COMODORO VINCULADO AO CAMPUS DE PONTES E LACERDA. O CURSO SERÁ FINANCIADO PELO MUNICÍPIO DE COMODORO MT E EXECUTADO EM COMODORO-MT.		
Unidade de Origem: DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - PLC (11.01.18.02)		
Criado Por: LUIZ JULIANO VALERIO GERON		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
14/04/2023	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG (11.01.04)		
24/04/2023	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
18/08/2023	DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - PLC (11.01.18.02)		
29/08/2023	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
29/08/2023	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG (11.01.04)		
29/08/2023	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
31/08/2023	CÂMARA SETORIAL DE ENSINO- CONEPE (11.11.01)		

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COMODORO
GABINETE DO PREFEITO**

Ofício n. 13/2023

Comodoro/MT, 09 de janeiro de 2.023

À Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Assunto: manifestação de interesse na implantação de curso tecnólogo

Senhor Reitor

Ao cumprimentá-lo, no uso de minhas atribuições de representação municipal, colho da oportunidade para solicitar os valiosos préstimos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), para envidar os esforços e procedimentos inerentes à implantação no pólo de Comodoro/MT, de um **Curso Tecnólogo em Agropecuária**, dirigido especialmente, dentre outros beneficiários, para a agricultura familiar local.

Essa demanda se deve ao vertiginoso desenvolvimento do município de Comodoro, que claramente experimenta a expansão do agronegócio como um de seus principais propulsores da economia, além de possuir, historicamente, enorme aptidão para a agricultura familiar, pois sua inclinação econômica é fundada na produção primária (agricultura e pecuária de pequena e grande extensão).

Por tais fatores, não resta dúvida de que a implantação do Curso Tecnólogo em Agropecuária pela Unemat nesta localidade, converge totalmente com os interesses acadêmicos de sua sociedade, e proporcionará formação e aprimoramento técnico essencial a segmento econômico ao qual o Município é vocacionado e já possui ampla cadeia de produtividade - a agricultura familiar.

Finalmente, registra-se que os recursos para a implantação do curso serão próprios e geridos pela municipalidade.

Rua Espírito Santo, 199 E - Centro - Fone (0**65) 3283-2404/2528 - CEP 78310-000

Site: www.comodoro.mt.gov.br

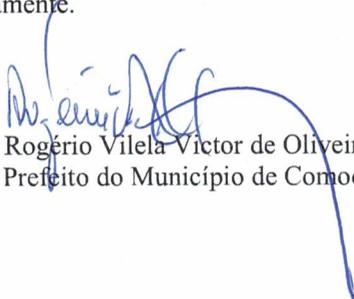
Comodoro-MT



**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COMODORO
GABINETE DO PREFEITO**

Renovo protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.


Rogério Vilela Victor de Oliveira
Prefeito do Município de Comodoro/MT

Senhor Reitor

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

JOCILAINE GARCIA

ASSUNTO: Valores estimados para a realização do projeto de 2 cursos em Comodoro

Prezada,

Ao cumprimentá-la cordialmente e na oportunidade, considerando o esboço do projeto pedagógico apresentado e a demanda de equipamentos e de infraestrutura, estimou-se os seguintes valores:

Agronomia - R\$ 1.900.000,00

Técnico em Agropecuária – R\$ 860.000,00

Esses valores podem sofrer uma variação de 15% para mais ou para menos, dependendo da aprovação no CONEPE. O plano de trabalho final será apresentado quando o projeto for aprovado pelo CONEPE ou pela Pro - Reitoria de Ensino e Graduação.

Nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
 GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO
Data: 14/03/2023 16:19:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GUSTAVO DOMINGOS SARK BISINOTO
Diretor Geral



**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COMODORO
GABINETE DO PREFEITO**

Ofício n. 13/2023

Comodoro/MT, 09 de janeiro de 2.023

À Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Assunto: manifestação de interesse na implantação de curso tecnólogo

Senhor Reitor

Ao cumprimentá-lo, no uso de minhas atribuições de representação municipal, colho da oportunidade para solicitar os valiosos préstimos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), para envidar os esforços e procedimentos inerentes à implantação no pólo de Comodoro/MT, de um **Curso Tecnólogo em Agropecuária**, dirigido especialmente, dentre outros beneficiários, para a agricultura familiar local.

Essa demanda se deve ao vertiginoso desenvolvimento do município de Comodoro, que claramente experimenta a expansão do agronegócio como um de seus principais propulsores da economia, além de possuir, historicamente, enorme aptidão para a agricultura familiar, pois sua inclinação econômica é fundada na produção primária (agricultura e pecuária de pequena e grande extensão).

Por tais fatores, não resta dúvida de que a implantação do Curso Tecnólogo em Agropecuária pela Unemat nesta localidade, converge totalmente com os interesses acadêmicos de sua sociedade, e proporcionará formação e aprimoramento técnico essencial a segmento econômico ao qual o Município é vocacionado e já possui ampla cadeia de produtividade - a agricultura familiar.

Finalmente, registra-se que os recursos para a implantação do curso serão próprios e geridos pela municipalidade.

Rua Espírito Santo, 199 E - Centro - Fone (0**65) 3283-2404/2528 - CEP 78310-000

Site: www.comodoro.mt.gov.br

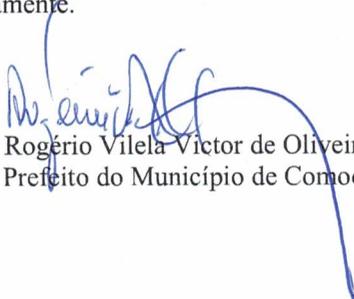
Comodoro-MT



**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COMODORO
GABINETE DO PREFEITO**

Renovo protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.


Rogério Vilela Victor de Oliveira
Prefeito do Município de Comodoro/MT

Senhor Reitor

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

**Projeto Pedagógico do Curso de
Tecnologia em Agropecuária
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Núcleo de Comodoro**

Versão atualizada em 02/02/2023

2023

Pontes e Lacerda-MT

DADOS GERAIS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa

VICE-REITORA: Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Dra. Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

DIRETORA POLÍTICA-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA: Professora Dra. Jocilaine Garcia

Rodovia Br 174, Km 277 Zona Rural, Caixa Postal 181 Cep: 78250-960 Pontes e Lacerda-MT

E-mail: coordenacaopl@unemat.br

FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS

DIRETORA: Professora Dra. Tatinai Botini Pires

Rodovia Br 174, Km 277, Zona Rural, Caixa Postal 181 Cep: 78250-960 Pontes e Lacerda-MT

E-mail: falcas.pl@unemat.br

COLEGIADO DA FACULDADE:

Presidente

Profa. Dra. Tatiani Botini Pires

Membros do Segmento Docente

Profa. Dra. Adriana Fernandes de Barros

Prof. Dr. Edson Sadayuki Eguchi

Profa. Dra. Maria Aparecida Pereira Pierangeli

Prof. Dr. Marcelo da Silveira Meirelles Pinheiro

Membros do Segmento Prof. Técn. Ensino Sup.

Katiana Melo de Souza Silva

Tatiane Soares de Souza

Membro do Segmento Discente

Lucas de Freitas Gomes

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Tecnologia em Agropecuária
Ano de Criação	2023
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Agropecuária
Modalidade de ensino	Presencial com até 20% dos créditos a distância
Tempo mínimo de integralização	06 semestres
Carga horária mínima	2.550 horas
Número de vagas oferecidas	50 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Próprio
Endereço do curso	Verificar onde vai acontecer

SUMÁRIO

1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA	5
1.1 HISTÓRICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA	5
1.2 ATOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA	6
1.3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	7
1.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	7
1.5 OBJETIVO GERAL	10
1.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.7 PERFIL DO EGRESSO	11
1.8 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO TECNÓLOGO EM AGROPECUÁRIA	12
2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	15
2.1 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	15
2.2 INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO	17
2.3 MOBILIDADE ESTUDANTIL E INTERNACIONALIZAÇÃO	17
2.4 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	18
3. ESTRUTURA CURRICULAR	20
3.1 FORMAÇÃO TEÓRICA ARTICULADA COM A PRÁTICA	20
3.2 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	21
3.2.1 Núcleo de estudos de formação geral e humanística	21
3.2.2 Núcleo de estudos de formação específica	22
3.2.3 Núcleo de estudos complementares/integradores	23
3.2.4 Núcleo de estudos de formação de livre escolha	24
3.4 CONSONÂNCIA COM O NÚCLEO COMUM PARA OS CURSOS DA FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS E APLICADAS	25
3.5 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	25
3.6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	25
3.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	29
3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	29
3.9 DAS AÇÕES DE EXTENSÃO	30
3.10 AVALIAÇÃO	30
4 EMENTÁRIO	33

1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

1.1 HISTÓRICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

O curso tecnólogo, ou curso superior de tecnologia, também denominado de “graduação tecnológica”, possui período de duração mais curto do que os cursos de Bacharelado ou Licenciatura tradicionais, e é voltado para quem deseja ingressar rapidamente no mercado de trabalho.

Na Universidade do estado de Mato Grosso - UNEMAT, que oferta, desde 1978 cursos de graduação tradicionais, mais recentemente tem atendido a esta demanda da sociedade, ofertando, principalmente na modalidade de Turmas Especiais ou Turmas Fora de Sede, cursos de Graduação Tecnológica. A oferta de cursos tecnológicos iniciou em 2017, com a aprovação de 07 (sete) cursos em tecnologia (Resoluções: 069, 070, 071, 072, 073, 074 e 077-2017/CONSUNI). Desde então, diversos outros cursos em Tecnologia tem sido implantados na UNEMAT.

Tendo vista que o setor agrícola vem crescendo e se consolidando, conseqüentemente aumentando a demanda na formação de profissionais voltados a área agrícola, e a evidente necessidade na formação de tecnólogos, autoridades do Município de Comodoro-MT, em reunião realizada no dia 09 de janeiro de 2023, demonstraram e oficializaram o interesse na abertura de um curso de Tecnologia em Agropecuária, justificando a necessidade de profissionais nesta área, uma vez que o município possui uma extensa área agrícola, e muitas propriedades que trabalham na Agricultura familiar.

O Campus Universitário de Pontes e Lacerda, é experiente na oferta de cursos na área de Ciências Agrárias, pois possui um curso regular de Zootecnia, desde 2001, além de ter ofertado duas turmas especiais, sendo uma em Mirassol D’Oeste-MT e outra em Araputanga-MT, ambas em Zootecnia. Mais recentemente, foram abertos dois cursos de Bacharelado em Agronomia, na modalidade Turma Especial, aprovados através das Resoluções no. 017 e 18/2022 – CONSUNI, com a oferta dos cursos no Município de Pontes e Lacerda, sendo um curso no período matutino e outro no período noturno.

O curso de Tecnologia em Agropecuária, terá recurso proveniente da prefeitura Municipal e a oferta será no Município de Comodoro MT. Salientando que no município de Comodoro-MT, o Campus Universitário de Pontes e Lacerda da UNEMAT já oferta o curso de Bacharelado em Direito, sendo duas turmas (matutino e noturno), desde 2019. Desta forma, o município já possui local específico para abrigar o curso de Tecnologia em Agropecuária, bem como servidor para auxiliar com os processos administrativos.

1.2 ATOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

Na cronologia a seguir, são apresentados os instrumentos legais e documentos que orientam essa versão do projeto pedagógico do curso de Tecnologia em Agropecuária.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996);

1. Resolução 473 de 26 de novembro de 2002 - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) - Institui Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea/Crea;
2. Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002 - Estágio Supervisionado;
3. Resolução nº 2, CNE/CES de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação;
4. Lei de Estágio, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008;
5. Resolução 028/2012 - CONEPE;
6. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2016;
7. Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

1.3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Agropecuária segue a Resolução nº 2, CNE/CES de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), instituída pelo MEC em 2016.

O Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária da Unemat possui a carga horária mínima de 2400 horas, exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). A esta é acrescentada a carga horária de Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002. Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e que pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

Este projeto Pedagógico também contempla o descrito na Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior;

1.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, instituídas pela Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que contemplam os cursos superiores em Tecnologia, em seu Art. 8º definem os critérios para o planejamento e a organização de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, sendo:

- I - atendimento às demandas socioeconômico ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho;
- II - conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica;
- III - possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica

- consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais;
- IV - identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento das competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional;
 - V - incentivo ao uso de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos no planejamento dos cursos como mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante;
 - VI - aproximação entre empresas e instituições de Educação Profissional e Tecnológica, com vista a viabilizar estratégias de aprendizagem que insiram os estudantes na realidade do mundo do trabalho; e
 - VII - observação da integralidade de ocupações reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o acervo de cursos apresentados nos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia.

O conjunto das atividades propostas nesse PPC devem garantir o contínuo trabalho das relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos necessários à concepção e a prática das atividades inerentes à área agropecuária.

A aprendizagem é um processo de construção de conhecimento; os professores ao idealizarem estratégias de ensino a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento científico permitem ao acadêmico desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como profissionais responsáveis, éticos e qualificados na área.

O trabalho coletivo e interdisciplinar entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos alunos, numa perspectiva do pensamento relacional.

As estratégias pedagógicas, definidas no projeto pedagógico estão voltadas para articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e que aliadas com as atividades práticas interdisciplinares, seminários, dias de campo, visitas técnicas, desenvolvimento de projetos, atuação nos setores produtivos, efetivam o aprendizado e desenvolvem a autonomia do acadêmico na construção do conhecimento, e encaminhando para a atuação profissional.

A maioria das disciplinas ofertadas no curso de Tecnologia em Agropecuária contemplam conteúdo teórico e prático, que em créditos podem ser distribuídos em aulas teóricas presenciais, laboratoriais, a campo e em educação a distância (EaD). A prática EaD é parte deste PPC com o objetivo de desenvolver habilidades e competências de uma formação continuada e pluralista através do ambiente virtual, a serviço de uma concepção em que o ensino e a aprendizagem assegurem um movimento de inclusão virtual alicerçado na universalidade da cidadania.

Com a inclusão do ensino a distância, oficializa-se o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) que se restringia ao sistema acadêmico enquanto sistema de registro de frequência e notas, mas que agora, passa a utilizar outras ferramentas e aplicativos de comunicação de maneira formal, garantindo a acessibilidade digital e comunicação de forma interativa entre docentes e discentes. Essa ferramenta assegura o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, possibilitando ao docente e discente a ampliação das atividades práticas e experimentais sob enfoque tecnológico.

As atividades complementares, cumpridas em créditos, também são componentes curriculares que favorecem as habilidades e competências extracurriculares na formação dos discentes, através da participação em atividades vinculadas à área de formação do profissional. Essas atividades alargam o currículo com situações e vivências acadêmicas, internas e/ou externas ao curso e são contabilizadas no currículo.

O estágio curricular supervisionado visa assegurar ao acadêmico experiência em situações/vivências práticas reais, relacionadas ao seu âmbito profissional, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo da vida acadêmica se concretizem em ações agronômicas.

Com os princípios desenvolvidos praticados pelo curso e com as perspectiva de inovação das ações pedagógicas a serem implantadas, o curso de Tecnologia em Agropecuária ofertado pela UNEMAT - Campus de Pontes e Lacerda, no Município de Comodoro-MT garante a articulação necessária, entre teoria e prática com a inter-relação dos conteúdos e a realidade nacional bem como internacional, considerando as perspectivas históricas, contribuindo permanentemente para contínua produção de conhecimento e desenvolvimento

de tecnologias inovadoras, bem como das competências e habilidades necessárias para o desempenho profissional, de forma pluralista, flexível, criativa e ao mesmo tempo crítica.

1.5 OBJETIVO GERAL

O presente projeto pedagógico propõe formar profissionais Tecnólogos em agropecuária com amplo conhecimento teórico e prático para atuar em todas as etapas de diferentes setores do agronegócio, com competência e atuação crítica e criativa através de uma visão holística acerca das condições que envolvem o problema, primando pelo respeito aos princípios éticos de ordem econômica, social e ambiental.

Assim, os egressos terão um perfil que lhes permitirá atuar diretamente no campo da agropecuária, aplicando os princípios de liderança empresarial e de gerenciamento da ciência do solo, manejo de plantas e da produção animal, bem como da gestão da agroindústria e do desenvolvimento do agronegócio.

1.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propor um PPC que atenda a toda legislação aplicada aos cursos de Tecnologia em Agropecuária, seguindo as normativas da Unemat e nacionais.

Garantir a consonância do Curso de Tecnologia em Agropecuária da Unemat com os demais cursos similares do país, com especificidades regionais e às necessidades do Estado de Mato Grosso.

Produzir um documento que represente a síntese do Curso Tecnologia em Agropecuária ofertado pelo Campus da Unemat de Pontes e Lacerda-MT, no município de Comodoro-MT, com perfil característico em termos de visão acadêmica, estruturação física, organização didática pedagógica e de compromissos com a sociedade, principalmente, com a formação do cidadão profissional Tecnólogo em Agropecuária.

Produzir um PPC que garanta ao acadêmico a aquisição de habilidades e competências relativas às atribuições do Tecnólogo em Agropecuária, bem como, garantir a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos

fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e à prática da Agropecuária, capacitando o profissional a adaptar-se de modo flexível, crítico e criativo às novas situações.

Formar profissionais capazes de participar como agentes decisórios e altamente qualificados para atuar no planejamento, no gerenciamento e no controle das etapas da cadeia produtiva de agronegócios, para atender às tendências tecnológicas da região, do Estado e do País, em consonância com as demandas dos sistemas produtivos ligados ao setor da agropecuária.

1.7 PERFIL DO EGRESSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP nº 1, no Art 28, definem que os cursos tecnológicos de graduação devem:

- I - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a produção de bens e serviços e a gestão estratégica de processos;
- II - incentivar a produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- IV - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos;
- V - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- VI - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular; e
- VII - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.

O PPC do Curso de Tecnologia em Agropecuária da UNEMAT demonstra que a instituição deve proporcionar uma sólida formação de profissionais conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos atuando como profissionais autônomos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional, de forma sustentável, atendendo as demandas do amplo mercado

da agropecuária. Os Tecnólogos em Agropecuária, são profissionais que possuem ainda as seguintes habilidades/perfis:

- Visão empreendedora e administrativa da agropecuária e agroindústria;
- Aplicar tecnologias em alimentos de origem vegetal e animal, com controle de qualidade dos produtos em propriedades rurais e agroindustriais;
- Gerenciar empresas e propriedades rurais;
- Atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa e assessoria técnica ao produtor rural;
- Trabalhar em grupo com senso crítico e democrático com capacidade de liderança e apoiado em comportamento empreendedor.
- Atuar em propriedades rurais, agrícolas ou pecuárias, aplicando as boas práticas de produção em sistemas vegetais e animais;
- Planejar e acompanhar as atividades das cadeias produtivas nos diferentes sistemas agroindustriais, identificando os ciclos de produção dos principais cultivos da região, pontos fortes e fracos das cadeias produtivas;
- Operacionalizar projetos agropecuários e industriais;
- Planejar e executar a implantação de arranjos produtivos locais;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

1.8 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO TECNÓLOGO EM AGROPECUÁRIA

O Tecnólogo em Agropecuária, de acordo com a Resolução CONFEA nº 473 de 26 de novembro de 2002, está inserido no Grupo e Modalidade Agronomia, sendo que as especificações de habilidade e competências foram descritas na Resolução n. 313 de 26 de setembro de 1986, especificamente nos Art. 3º e 4º, em que:

Art. 3º - As atribuições dos Tecnólogos, em suas diversas modalidades, para efeito do exercício profissional, e da sua fiscalização, respeitados os limites de sua formação, consistem em:

- 1) elaboração de orçamento;
- 2) padronização, mensuração e controle de qualidade;
- 3) condução de trabalho técnico;
- 4) condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- 5) execução de instalação, montagem e reparo;
- 6) operação e manutenção de equipamento e instalação;
- 7) execução de desenho técnico.

Parágrafo único - Compete, ainda, aos Tecnólogos em suas diversas modalidades, sob a supervisão e direção de Engenheiros, Arquitetos ou Engenheiros Agrônomos:

- 1) execução de obra e serviço técnico;
- 2) fiscalização de obra e serviço técnico;
- 3) produção técnica especializada.

Art. 4º - Quando enquadradas, exclusivamente, no desempenho das atividades referidas no Art. 3º e seu parágrafo único, poderão os Tecnólogos exercer as seguintes atividades:

- 1) vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;
- 2) desempenho de cargo e função técnica;
- 3) ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica, extensão.

Todas essas habilidades e competências auxiliam positivamente no desenvolvimento nacional e principalmente regional, uma vez que o Curso de Bacharelado em Agronomia, oferecido pela UNEMAT Campus de Pontes e Lacerda, no município de Comodoro-MT, está localizado na região Oeste do estado de Mato Grosso, estado responsável pela maior produção pecuária do Brasil e que agora se consolida como a nova fronteira agrícola. Além disso, a região também possui ampla área de fronteira internacional com a Bolívia, bem como, extensas áreas de transição entre Amazônia, Cerrado e Pantanal, o que a coloca em um cenário de destaque econômico, social e ambiental.

Essas competências e habilidades propiciam ao futuro profissional o domínio das técnicas de produção de toda cadeia produtiva do agronegócio. No entanto, isso só é possível por meio de um processo de aprendizagem que valoriza a produção do saber e incentiva a formação continuada, bem como, a adoção de valores sintonizados com as demandas da sociedade, condições que efetivam a habilidade de aprender e recriar permanentemente, fazendo com que o profissional se adapte às novas situações para atender as demandas do setor agropecuária e da sociedade como um todo.

Por isso, além de contemplar todas as competências e habilidades, visa-se com este PPC que o acadêmico também tenha plena habilidade de busca da formação continuada adaptando-se às mudanças sociais, econômicas, ambientais e de empreendedorismo que

atuam sobre as cadeias produtivas da agropecuária. Almeja-se, assim, formar um profissional Agrônomo que seja empreendedor e proativo na solução de problemas na sua área de atuação.

2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e dos documentos norteadores da UNEMAT que são: o seu Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016-CONSUNI), o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 e a IN 003/2019-UNEMAT.

Para as Turmas Fora de Sede, estas se apresentam como uma modalidade diferenciada de ensino presencial, que atende as demandas regionais que são apresentadas à UNEMAT. Diante de suas peculiaridades, as Turmas Fora de Sede são regulamentadas por um instrumento específico de regulação, no caso a Resolução nº 041/2016-CONEPE.

2.1 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Consta como finalidade e princípio da UNEMAT a garantia da ambiência para a produção e difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão, em suas diferentes modalidades e formas de promoção, de forma gratuita, de qualidade e com relação transformadora da universidade e da sociedade.

Para garantir que o curso atinja seus objetivos e a missão da UNEMAT todos os projetos por eles desenvolvidos devem seguir os trâmites legais definidos por cada componente estrutural e organizacional que compõem a UNEMAT.

Dentre os fatores críticos para o sucesso dos discentes da UNEMAT, a curto, médio e longo prazo, definiram-se respectivamente como objetivos: melhorar a assistência estudantil, definir ações de combate à evasão, fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente; potencializar a relação da teoria com a prática; fortalecer atividades de recepção dos ingressantes; aprimorar o desenvolvimento de práticas construtivas na formação profissional; consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos campus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente; e criar estruturas de atendimento aos universitários.

O momento histórico no qual este PPC foi construído propicia que esses objetivos sejam atendidos a curto prazo, visto que o curso de Tecnologia em Agropecuária na forma de uma Turma Fora de Sede se concretiza como uma ótima ferramenta de acesso ao ensino superior, que fortalece o ingresso e a permanência do estudante na sua região de residência, garantindo sua formação profissional e atuação transformadora na sociedade no qual está inserido. Reconhecendo a importância da interação do acadêmico com outras realidades, saindo do seu local de origem, são previstas ações de mobilidade acadêmica, regidas pela Resolução Nº 087/2015-CONEPE, conforme será explicado no item 2.3.

Devido às características específicas da Turma Fora de Sede, as aulas presenciais são realizadas no turno noturno, flexibilizando os outros períodos para o cumprimento de outras atividades de estudo, promovendo a melhor conciliação das atividades pessoais dos discentes. Consequentemente, são fortalecidos o ingresso, a permanência e a conclusão do curso, com garantia de que o acadêmico tenha melhores oportunidades, em função da maior disponibilidade de tempo para participar dos projetos desenvolvidos pelo curso, bem como, conciliar com alguma atividade remunerada.

Destaca-se também que o currículo proposto para o curso de Tecnologia em Agropecuária, na modalidade turma fora de sede da Unemat de Pontes e Lacerda, foi otimizado dentro do sistema de créditos, facilitando a evolução do acadêmico no curso e possibilitando sua conclusão dentro do prazo previsto. O currículo é flexibilizado, sem pré-requisitos nas disciplinas ofertadas e com a garantia de que o Coordenador do Curso mantenha a orientação dos acadêmicos dentro dos princípios propostos neste PPC.

As ferramentas de EaD vão garantir a consolidação de práticas metodológicas inovadoras e a consolidação das políticas de inclusão. Neste sentido, destaca-se a recente implantação da plataforma Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como um ambiente virtual de aprendizagem e os aplicativos disponíveis junto com o e-mail institucional. Com isso, espera-se que, com o desenvolvimento deste PPC, que novos produtos e espaços virtuais, presenciais e de campo, permitam maior vivência acadêmica.

A carga horária em EaD poderá ser utilizada para créditos teóricos e/ou práticos, conforme o planejamento do docente em seu plano de ensino. Isso porque, hoje compreendemos que há vários conteúdos e atividades que exigem sem dúvida a presença do

docente, contudo, há também a possibilidade de que algumas atividades, inclusive práticas, sejam desenvolvidas sob a orientação do docente, sem que essa seja de forma totalmente presencial.

2.2 INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO

O profissional Tecnólogo em Agropecuária, pode realizar sua pós-graduação em diversos programas na área de Ciências Agrárias, como Zootecnia ou Ciência Animal, Agronomia, bem como na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal.

A UNEMAT conta com diversos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* aprovados pela Capes, e a maioria dos cursos se destaca por sua interdisciplinaridade. Para o profissional Tecnólogo em Agropecuária, podem ser elencados diversos programas ofertados pela UNEMAT, com afinidade com a área das Ciências Agrárias, como:

- Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola de Tangará da Serra.
- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos de Alta Floresta.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia em conjunto com a UFMT de Cuiabá.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ciências Ambientais pelo Campus de Cáceres.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ecologia e Conservação por Nova Xavantina.
- Mestrado acadêmico em Genética e Melhoramento de Plantas por Tangará da Serra, multicampi.

2.3 MOBILIDADE ESTUDANTIL E INTERNACIONALIZAÇÃO

Na UNEMAT a Mobilidade Acadêmica é regida pela Resolução Nº 087/2015-CONEPÉ, que busca proporcionar a formação de cidadãos para um mundo sem fronteiras. Em todos os

acordos celebrados com a UNEMAT, editais, informações e normas são disponibilizados na página de internet da Pró Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a fim de facilitar o intercâmbio de acadêmicos entre as instituições conveniadas. Além disso, a Mobilidade Acadêmica é facilitada, no contexto do estado de Mato Grosso, haja vista a existência de outros cursos de Agronomia em outros campus da Unemat no estado.

Seguindo o disposto pela IN 03/2019-UNEMAT quanto à mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180 h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres que conforme sua definição no Art. 19, da Normatização Acadêmica (Resolução Nº 054/2011- CONEPE) constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias ou como eletivas na Matriz Curricular de um curso, podendo ser cursadas pelos discentes em outros cursos, tanto da UNEMAT quanto em outras IES, conforme convênios de mobilidade acadêmica (Resolução Nº 087/2015 – CONEPE/UNEMAT).

2.4 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A partir do ano de 2020 houve uma revolução ao acesso e a implantação de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino/aprendizagem, em virtude da pandemia do Covid-19. Ambientes virtuais de aprendizagem que antes eram pouco utilizados, foram efetivamente institucionalizados e adotados por todos os setores da educação, e que continuarão fazendo parte das atividades de ensino presenciais por contribuir de maneira efetiva no referido processo.

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), é um sistema que integra todos os setores da universidade, disponibilizando um ambiente virtual de aprendizagem e funcionalidades dinâmicas de interação e avaliação, sendo este fundamental ao processo de ensino-aprendizagem.

Além do SIGAA, a utilização do e-mail institucional vinculado à plataforma *Google Education* permite acesso a vários aplicativos com potencial uso no ensino-aprendizagem (*Google Drive*, Formulário, Documentos, Planilhas, *Meet*, dentre outros.) e se tornou vital para o acesso ao SIGAA e outros aplicativos virtuais vinculados como a Biblioteca Virtual, tornando assim a comunicação virtual mais formal e dinâmica.

A Biblioteca Virtual amplia e diversifica o acesso à informação, sem a necessidade de reserva do exemplar, os livros são de acesso a todos a todo momento. Os acessos à Biblioteca Virtual seguem aumentando conforme os acadêmicos e docentes a conhecem, gerando inclusive demanda na ampliação de seu acervo. Além da facilidade de acesso ao acervo, são também vantagens da biblioteca virtual a sua interface que permite o registro de comentários e marcações conforme ocorre a leitura de uma obra, o que antes representava um dano físico ao exemplar do livro da biblioteca física. Além disso, na Biblioteca Virtual o acervo é sempre atualizado contando com as últimas edições das obras publicadas.

A expectativa é que novas tecnologias continuem sendo implementadas pela UNEMAT para melhor atender às demandas que eventualmente surgirem.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

De acordo com a IN 03/2019 e as DCNs do curso de Tecnologia em Agropecuária a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades:

1. UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
2. UC II: créditos obrigatórios de formação específica do curso de Tecnologia em Agropecuária, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;
3. UC III: créditos de formação complementar/integradora e,
4. UC IV: créditos de livre escolha.

Todas as disciplinas foram pensadas no sistema de créditos (1 crédito equivale a 15 horas / aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Neste PPC optou-se por ofertar créditos na modalidade a distância, no máximo 20% do curso, por meio da plataforma SIGAA. Com esta versão, o curso de Tecnologia em Agropecuária passa a ter um total de 450 horas de ensino a distância, de um total de 2.550 horas, o que representa aproximadamente 17,65% da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

3.1 FORMAÇÃO TEÓRICA ARTICULADA COM A PRÁTICA

Os créditos das disciplinas serão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 20% da carga horária total do curso). Dessa maneira foi simplificada a distribuição que anteriormente era muito detalhada e gerava, conforme a área do curso, confusão em sua interpretação. Os créditos Teóricos e Práticos são identificados por sua abreviação.

3.2 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO

A IN 03/2019 definiu quatro núcleos de estudo que compõem o currículo acadêmico que correspondem às Unidades Curriculares citadas anteriormente e que agora serão detalhadas.

Não há pré-requisitos indicados para os componentes curriculares das unidades curriculares, porém, o componente Estágio Curricular Supervisionado possui normatização própria descrita no item 3.6.

3.2.1 Núcleo de estudos de formação geral e humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN 03/2019 como sendo de formação Geral/Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares.

O núcleo de formação geral e humanística deve apresentar no mínimo 180h, distribuídos durante o período de integralização do curso e abarcar conteúdo das seguintes áreas: antropológica, sociológica, filosófica, psicológica, ética, política, comportamental, economia, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras.

Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Tecnologia em Agropecuária, constituem-se como disciplinas de Formação Geral e Humanística as apresentadas na Tabela 1, de modo que a carga horária total equivale a 180h.

Tabela 1. Disciplinas da UC I – Formação Geral e Humanística

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Ciências Agrárias	Agricultura familiar	60	45	15	3	1
Ciências Sociais Aplicadas	Comunicação e extensão rural	60	45	15	3	1
Ciências Sociais Aplicadas	Ética, legislação e exercício profissional	30	30	0	2	0
Ciências Sociais	Sociologia	30	30	0	2	0

O objetivo deste núcleo é assegurar aos acadêmicos uma formação integrada com princípios que regem o convívio em uma sociedade democrática, com seguridade das tendências teóricas e interdisciplinares que fortalecem o diálogo entre os diversos campos do saber. Ressalta-se, no entanto, que vários conteúdos são transdisciplinares e, de forma complementar, devem ser abordados nas demais disciplinas, tais como o respeito ao meio ambiente e às relações humanas, ética etc.

3.2.2 Núcleo de estudos de formação específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN 03/2019 como sendo de formação específica e profissionais da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Tecnologia em Agropecuária conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico. As disciplinas da UC II estão elencadas na Tabela 2.

Tabela 2. Disciplinas da UC II – Formação Específica

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Agronomia	Entomologia	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitopatologia	60	45	15	3	1
Agronomia	Fitotecnia	60	45	15	3	1
Agronomia	Floricultura e paisagismo	60	45	15	3	1
Agronomia	Gênese e classificação do solo	60	45	15	3	1
Agronomia	Manejo da fertilidade do solo	60	60	0	2	2
Agronomia	Olericultura e horticultura	60	45	15	3	1
Agronomia	Fruticultura	60	45	15	3	1
Agronomia	Sistemas agroflorestais	60	45	15	3	1
Agronomia	Tecnologia de processamento de produtos vegetais	60	45	15	3	1
Biologia	Genética	60	45	15	4	0
Biologia	Morfologia e fisiologia vegetal	60	45	15	3	1

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Ciências Agrárias	Microbiologia na agropecuária	60	45	15	3	1
Ciências Agrárias	Introdução a agropecuária	60	60	0	3	1
Economia e Administração	Empreendedorismo e inovação rural	60	45	15	4	0
Economia e Administração	Gestão e planejamento rural	60	45	15	4	0
Engenharia Agrícola	Construções rurais	60	45	15	3	1
Engenharia Agrícola	Máquinas agrícolas e mecanização	60	45	15	3	1
Matemática	Estatística e experimentação	60	45	15	4	0
Matemática	Fundamentos de cálculo e física	60	60	0	3	1
Medicina Veterinária	Anatomia e fisiologia animal	60	60	0	3	1
Medicina Veterinária	Higiene e profilaxia animal	60	45	15	3	1
Química	Bioquímica	60	45	15	4	0
Química	Química inorgânica e orgânica	60	45	15	4	0
Zootecnia	Apicultura	60	45	15	3	1
Zootecnia	Avicultura	60	45	15	3	1
Zootecnia	Bovinocultura de corte	60	60	0	3	1
Zootecnia	Bovinocultura de leite	60	45	15	3	1
Zootecnia	Forragicultura e pastagens	60	60	15	3	1
Zootecnia	Nutrição animal	60	60	0	3	1
Zootecnia	Ovinocaprinocultura	60	45	15	3	1
Zootecnia	Piscicultura	60	45	15	3	1
Zootecnia	Suinocultura	60	45	15	3	1
Zootecnia	Tecnologia de produtos de origem animal - TPOA	60	60	0	2	2

3.2.3 Núcleo de estudos complementares/integradores

A Unidade Curricular III é descrita pela IN 003/2019 para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios. Estes componentes têm como objetivos complementar a formação do acadêmico

oportunizando uma aplicação prática dos componentes de formação geral, humanística e específica com sua área de atuação profissional, garantindo ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes.

Tais componentes permitem o fortalecimento da produção acadêmica e científica, fortalecendo o currículo do curso e do acadêmico com um início de experiência profissional. Estimulam a prática de estudos autônomos, transversais, interdisciplinares e em permanente atualização, o que permite ao curso ter um *feedback* real do Tecnólogo em Agropecuária que este projeto pedagógico se propôs a formar, subsidiando sua contínua avaliação.

Para maior compreensão das normas que regem os componentes curriculares da Unidade Curricular III, é necessária a leitura de seus tópicos específicos descritos neste PPC.

As disciplinas que integram a UC III estão elencadas na Tabela 3.

Tabela 3 - Disciplinas da UC III – Formação Complementar/Integradora

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Ciências Agrárias	Estágio curricular supervisionado ¹	120	120	0	0	8
Qualquer área	Atividades complementares	30	-	-	-	-

1 Pré-requisito: cumprimento de no mínimo 50% da Carga Horária (CH) total do curso

3.2.4 Núcleo de estudos de formação de livre escolha

Os componentes curriculares da Unidade Curricular IV (Tabela 4) de formação de livre escolha são componentes curriculares obrigatórios de livre escolha do acadêmico, com o objetivo de lhe permitir autonomia para conduzir o seu enriquecimento cultural e profissional, aprofundamento em uma área de formação, competência e/ou habilidade. O acadêmico deve cursá-las em cursos regulares de graduação da Unemat ou outras IES.

Tabela 4 - Disciplinas da UC IV – Formação de Livre Escolha

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos	
			P	D	T	P
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 1	60	-	-	-	-
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 2	60	-	-	-	-
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 3	60	-	-	-	-

3.4 CONSONÂNCIA COM O NÚCLEO COMUM PARA OS CURSOS DA FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS E APLICADAS

NÃO SE APLICA

3.5 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Neste tópico objetiva-se descrever como são implementadas no curso de Tecnologia em Agropecuária as experiências obtidas pelos acadêmicos dentro e fora do ambiente regular de ensino. Estas atividades visam propiciar o contínuo enriquecimento do conhecimento e sua aplicação, assim como flexibilizar o currículo. Isso será efetivado por meio das práticas das atividades complementares e atividades de extensão e pesquisa, assim como as demais atividades exercidas pelo acadêmico que estão contempladas neste projeto.

3.6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O componente Estágio Curricular Supervisionado em Tecnologia em Agropecuária é parte integrante do currículo pleno do Curso e obedece ao disposto na Resolução Nº 028/2012/CONEPE com alterações pela Resolução Nº 100/2015/CONEPE, e por este regulamento atende a Lei Nº. 11.788/2008.

I. Objetivos

Geral:

Preparar o acadêmico para o exercício profissional, através da vivência de situações presenciadas durante o exercício do estágio, em que o acadêmico tem a possibilidade de aperfeiçoar e complementar a aprendizagem obtida durante o decorrer do curso e ao mesmo tempo vislumbrar as áreas de atuação do Tecnólogo em Agropecuária.

Específicos:

1. Proporcionar ao estagiário uma complementação do ensino e da aprendizagem através da sua participação em situações reais de atuação em Agropecuária;
2. Garantir ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
3. Proporcionar a integração das atividades do plano de estágio sob o ponto de vista social, profissional e cultural.
4. Permitir que o retorno do acadêmico da atividade estágio seja uma oportunidade de retroalimentação dos docentes visando à atualização do currículo do curso.
5. Oportunizar ao acadêmico condições para que reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, exercitando a teoria e a prática na diagnose situacional e organizacional no processo de tomada de decisão e na pesquisa da realidade sociopolítica, econômica e cultural.
6. Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.

II. Justificativa

A prática da Disciplina de Estágio Supervisionado Curricular é essencial como meio de aprendizagem do acadêmico, assim como meio de interlocução do mesmo com possível contratação de seu serviço após conclusão do curso. Não menos importante, essa prática de ensino também faz importante interlocução entre a Universidade e a Sociedade/Setor produtivo, evidenciando a interface entre o ensino e a área de atuação.

III. Metodologia

O acadêmico somente poderá se matricular na disciplina de estágio se houver cumprido no mínimo 50% da carga horária total do curso.

Antes de iniciar o Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, o acadêmico tem a obrigatoriedade de informar a Coordenação do Curso e conjuntamente providenciar todos os documentos necessários (Plano de atividades, Termo de Compromisso ou Termo de Cooperação), que viabilizem a atividade de acordo com Resolução Nº 028/2012/CONEPE, de 03 de julho de 2012, com alteração na Resolução Nº 100/2015/CONEPE, de 16 e 17 de julho de 2015, bem como qualquer outra norma vigente à época. Além desses, a Coordenação de Estágio emite ao acadêmico, ficha de controle de frequência diária e ficha de avaliação, essa será utilizada pelo Supervisor de Estágio para avaliar o estagiário emitindo uma nota por meio da média aritmética de zero a dez.

Caso haja necessidade e/ou oportunidade do acadêmico realizar a prática de estágio no período de férias anterior a sua matrícula na disciplina de estágio, o mesmo deve comunicar por meio de ofício (Modelo disponibilizado na Coordenação) ao Coordenador de Curso, que juntos irão providenciar todos os documentos necessários, citados anteriormente.

Será considerado aprovado o acadêmico que tiver alcançado nota igual ou superior à prevista nas normas da UNEMAT. Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas do Estágio, não será permitido ao estagiário a revisão de avaliação e a realização de avaliação final, bem como não lhe será permitido cursá-lo em regime de dependência.

No caso em que o acadêmico optar em concluir sua carga horária mínima de estágio em instituições com CNPJ diferentes, todos os documentos citados anteriormente deverão ser emitidos para cada local de estágio, assim como a ficha de avaliação que deverá ser emitida pelo supervisor de estágio.

IV. O campo de atividades do Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado Curricular poderá ser realizado tanto em instalações da UNEMAT quanto em outras Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais setores produtivos (empresas, indústrias, cooperativas, propriedades rurais, etc.) que desenvolvam atividades na área da Agropecuária, e que disponham de um profissional de nível superior cadastrado em seu conselho de classe, e que tenham condições de proporcionar ao estagiário

a experiência e o aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e relacionamento humano, bem como atendam aos critérios definidos na Resolução vigente de Estágio. Quando necessário o supervisor de estágio e/ou Coordenador poderá realizar visita *in loco* nos locais de estágio.

V. Atividades de Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado é atividade obrigatória, de acordo com o previsto nos projetos pedagógicos dos cursos Superiores de Tecnologia , tendo como base a carga horária definida para cada curso, obedecendo às suas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN.

Ao acadêmico compete:

- Conhecer a Legislação específica do Estágio Curricular Supervisionado, seus objetivos e regulamentos;
- Comparecer ao local do estágio nos dias e horários programados;
- Cumprir todas as atividades determinadas no PPC e no Plano de Atividades definido pelo supervisor de estágio;
- Cumprir todos os prazos para entrega de documentos fixados pelo professor/coordenador Estágio Supervisionado;
- Comparecer às sessões de orientação, participando das atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado, nos horários determinados pelo professor supervisor;
- Preservar a imagem da UNEMAT junto à organização cedente, vivenciando a ética profissional, guardando sigilo sobre informações reservadas ou não, relacionadas à organização cedente;
- Empenhar-se na busca de conhecimento necessário ao bom desempenho do estágio supervisionado.

Contudo, tem-se a possibilidade do acadêmico também realizar Estágio Extracurricular não Obrigatório, que é uma atividade opcional, que enriquece o seu currículo profissional. Deste modo, antes de realizar esta modalidade de estágio o acadêmico tem o dever de informar o Coordenador de Estágio Supervisionado, assim como seguir as diretrizes da Resolução vigente.

VI. Carga Horária

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Bacharelado em Agronomia será ofertado na forma de uma disciplina de 8 (oito) créditos, que deve ser cumprida em único semestre totalizando 120 horas. No caso específico do curso de Tecnologia em Agropecuária a Coordenação de Estágio será executada pelo próprio Coordenador de Curso.

3.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NÃO SE APLICA

3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Tecnologia em Agropecuária representam componentes curriculares que devem contemplar habilidades e competências extracurriculares, o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente através da sua participação em atividades vinculadas à área de formação do profissional, alargando o seu currículo com situações e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso.

As atividades complementares devem estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, todas contextualizadas na atualização profissional específica, sobretudo nas relações com a área de trabalho.

As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas ao longo de todo o curso. Cada discente deverá cumprir e comprovar individualmente sua carga horária que compreende 30 horas, que correspondem a 2 (dois) créditos, deste modo, o aluno terá como opções a realização das diferentes atividades listadas abaixo, sendo obrigatório a participação do acadêmico em no mínimo duas modalidades.

As atividades complementares são regulamentadas pela RESOLUÇÃO Nº 010/2020 – AD REFERENDUM DO CONEPE, em que, no Art. 2 e §1:

§1º São consideradas Atividades Complementares:

- I. Participação em Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica;
- II. Participação em Projetos de Ensino;
- III. Participação em Monitoria Acadêmica;

- IV. Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum; Debates, Palestras, entre outros;
- V. Participação em cursos presenciais ou na modalidade a distância.
- VI. Publicações (resumos, artigos, resenhas, entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

3.9 DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

NÃO SE APLICA

3.10 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do desempenho acadêmico dos discentes é um processo complexo, que conforme evoluem as teorias da avaliação fica claro que as características pessoais, socioeconômicas e institucionais estão diretamente relacionadas com o desempenho acadêmico. A compreensão de que o processo de avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem é uma realidade, mas ainda são um desafio, pois ao considerar isso, assume-se que avaliar envolve muito mais do que aplicar uma prova, seminário ou um trabalho, significa coletar, analisar e sintetizar dados muitas vezes subjetivos.

O processo de avaliação deve ser iniciado por meio de uma avaliação diagnóstica e depois seguir para um processo de avaliação formativa e somativa. A avaliação diagnóstica permite ao docente definir o ponto de partida do ensino, verificar as habilidades já presentes nos acadêmicos e seu nível de domínio prévio, e assim o docente conseguirá fortalecer o seu planejamento e adequá-lo devidamente às necessidades dos acadêmicos e de sua disciplina.

Após a avaliação diagnóstica seguimos para o processo de avaliação formativo, um processo contínuo que valoriza a interação entre o professor e o aluno ao longo do desenvolvimento da disciplina, permitindo um feedback informativo à medida que o aluno evolui ou apresenta dificuldade nas etapas de estudo, e deste modo o docente consegue escolher métodos e atividades mais adequadas para o desenvolvimento do acadêmico.

Por isso a comunicação com os acadêmicos sobre seu processo é essencial, e tal como prevê a normatização acadêmica em seu tópico sobre avaliação, o desempenho acadêmico será feito por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados

por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final e cabe aos docentes divulgar e entregar qualquer avaliação ao acadêmico com uma semana de antecedência a aplicação de uma avaliação subsequente.

Ao final do desenvolvimento da disciplina o discente deve ter uma nota final resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações, contudo cada uma destas avaliações conforme descrito, considerando um processo qualitativo e formativo, poderão resultar do somatório de diferentes atividades de verificação da aprendizagem, e por isso deverão ser descritas no plano de ensino do docente para melhor acompanhamento do discente.

Deste modo, a utilização dos dados da avaliação deixa de ser apenas para fins classificatórios, mesmo sendo as notas variáveis de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), passam a representar o processo de avaliação e a contribuir inclusive com o processo de atualização do próprio currículo.

Para fins de aprovação, o discente que obtiver média semestral superior ou igual a 7,00 (sete) será aprovado, porém se a média semestral for inferior a 7,00 (sete) e não inferior a 5,00 (cinco), ele será submetido a um exame final no qual a aprovação fica condicionada a obtenção de uma nota não inferior a 5,00 (cinco). Esse exame final será agendado pelo docente previamente junto a Coordenação do Curso, e divulgado aos acadêmicos com pelo menos 72 (setenta e duas) horas de antecedência.

Demais condições de registro das avaliações e normas gerais da avaliação devem ser consultadas junto a Normatização Acadêmica, ao Coordenador do Curso e/ou ao Colegiado do Curso.

Além disso, a Resolução nº41/2016-CONPE prevê, nos casos de reprovação por média, que a disciplina poderá ser reofertada conforme define o Art. 7º, nas seguintes condições:

1. Estudo Dirigido, quando for de até 05 (cinco) o número de discentes reprovados por média no módulo;
2. Reoferta, quando for superior a 05 (cinco) o número de discentes reprovados por média no módulo, caso haja recursos financeiros disponíveis;

Em ambas as modalidades o discente matriculado deverá obter nota mínima igual ou superior a 5,0 no exame final, e em caso de reprovação o discente deverá cursar a disciplina equivalente em outro *Campus* da UNEMAT ou em outra IES que ofereça disciplina equivalente.

4 EMENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: AGRICULTURA FAMILIAR				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular I - Formação Geral e Humanística	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
<p>Abordagens e concepção de agricultura familiar. Importância histórica e contemporânea da produção agropecuária familiar no Brasil. Características dos sistemas de produção familiar. Relação entre sustentabilidade dos agroecossistemas e sistemas de produção agropecuários familiares. Aspectos econômicos, sociais e ambientais da atividade produtiva familiar. A agricultura familiar nas cadeias de produção agroindustriais - ênfase nas cooperativas agroindustriais. Políticas agrícolas direcionadas para a agricultura familiar: PRONAF – Programa de Apoio à Agricultura Familiar. Inovação tecnológica no contexto da agropecuária familiar.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
<p>BÁSICA:</p> <p>ANDREOLI, C. V.; PEREIRA JÚNIOR, A. <i>Sustentabilidade no agronegócio</i>. São Paulo: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555762723. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762723/</p> <p>LEÃO, G.; ANTUNES-ROCHA, M. I. <i>Juventudes do campo</i>. Minas Gerais: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582176917. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176917/</p> <p>SILVA, V. F da; LOZADA, G.; VILLANI, P. M.; FERREIRA, A. G.; XARÃO, J. C. <i>Gestão de empresa familiar</i>. São Paulo: Grupo A Educação, 2019. E-book. ISBN 9788533500563. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500563/</p> <p>PASQUALOTTO, N.; KAUFMANN, M. P.; WIZNIEWSKY, J. G. <i>Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável</i>. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2019. 1 e-book. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD_Agricultura-_Familiar.pdf</p> <p>RUSCHEINSKY, A. <i>Educação ambiental: abordagens múltiplas</i>. São Paulo: Grupo A, 2009. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ANATOMIA E FIOLOGIA ANIMAL				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	60	0
3. EMENTA				
Anatomia e fisiologia dos animais domésticos de interesse reprodutivo e produtivo de grande, médio e pequeno porte. Anatomia dos sistemas ósseo, nervoso, muscular, respiratório, cardiovascular, digestório, endócrino e reprodutor masculino e feminino e os mecanismos fisiológicos envolvidos com o funcionamento geral do organismo, em.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
FAILS, A. D. <i>Frandsen - Anatomia e fisiologia dos animais de produção</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/				
KONIG, H.E.; LIEBICH, H. <i>Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido</i> . 6a ed. São Paulo: Artmed. 2016. E-book. ISBN 9786558820239. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/				
MOYSES, D., C., SCHULTE, M. <i>Princípios de fisiologia animal</i> , 2ª edição. São Paulo: Artmed. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323244/				
REECE, (ed.), W. O. Dukes - <i>Fisiologia dos animais domésticos</i> , 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/ .				
ROWE, W.O. R. W. <i>Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos</i> . São Paulo: Roca, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/ .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: APICULTURA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA
<p>Importância social, ambiental e econômica da apicultura no Brasil. A apicultura na agricultura familiar. Morfologia e biologia das abelhas <i>Apis mellifera</i>. Meliponicultura. Aspectos de segurança no manejo com abelhas. Ferramentas e equipamentos utilizados no manejo e produção apícola. Localização e instalação do apiário. Manipulação das colmeias. Criação e introdução de rainhas. Alimentação das abelhas. Cuidados, higiene e profilaxia apícola. Produção e extração do mel. Produtos e subprodutos das abelhas. Análise da organização e cadeia produtiva da apicultura brasileira. Projetos em apicultura.</p>

4. BIBLIOGRAFIA
<p>BÁSICA:</p> <p>COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J. S. <i>Manual prático de criação de abelhas</i>. Viçosa: Aprenda fácil, 2005, 424p.</p> <p>EMBRAPA Centro de Pesquisa em Informação Tecnológica. <i>Criação de abelhas: apicultura</i> Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 113p (ABC da Agricultura Familiar, 18). ISBN 978-85-7383-415-4. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11943/2/00081610.pdf.</p> <p>SOUZA, D. C. <i>Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural</i>. 2. Ed. Brasília: SEBRAE. 2007. 186 p. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/Apicultura-Apicultura-Integrada-e-Sustentavel.pdf</p> <p>SANTANA, C. N. <i>Criação de abelhas para produção de mel</i>. 2ª Ed. Brasília: SENAR, 2004. 136p.</p> <p>WIESE, H. <i>Nova apicultura</i>. 10º ed. Guaíba: Agrolivros, 2020. 544p.</p>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: AVICULTURA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação				

Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
<p>Situação socioeconômica e perspectivas da avicultura de corte e postura no Brasil e no Mundo. Importância da avicultura na agricultura familiar. Cadeia produtiva de aves e ovos: estrutura e perspectivas. Raças e melhoramento genético em aves industriais e caipiras, de corte e postura. Sistemas de criação de frangos de corte. Instalações e equipamentos para frangos de corte. Manejo profilático e bem-estar na criação de frangos de corte. Sistemas de produção de poedeiras comerciais. Instalações e equipamentos para aves de postura. Manejo profilático e bem-estar na criação de poedeiras. Alimentação e nutrição das aves. Abate e comercialização de frangos de corte. Coturnicultura. Projetos e planejamento de granjas avícolas.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
<p>ALBINO, L. F. T. <i>Criação de frango e galinha caipira</i>. Viçosa: Aprenda Fácil. 2014. 310 p.</p> <p>ALBINO, L.F.T., BARRETO, S.L.T. <i>Criação de codornas para produção de ovos e carne</i>. Viçosa. Ed. Aprenda fácil. 2003. 268p.</p> <p>COTTA, T. <i>Galinha: produção de ovos</i>. Viçosa. Editora: Aprenda Fácil, 2002. 280p.</p> <p>MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. <i>Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte</i>. [Jaboticabal. FUNEP/UNESP, 2 Ed. 2002, 375p.</p> <p>PESSOA, R. A. S. <i>Nutrição animal - conceitos elementares</i>. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/.</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Complementar	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				

Biossíntese de ácidos nucleicos, Aminoácidos, Proteínas, Carboidratos, Lipídios, Enzimas e coenzimas. Princípios de bioenergética. Catabolismo de compostos nitrogenados, carboidratos e lipídios. Fosforilação oxidativa, fotofosforilação e inibidores enzimáticos. Funções e reações orgânicas. Doenças metabólicas.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BROWN, T.A. *Bioquímica*. Rio de Janeiro: GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>

CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. *Bioquímica* - Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125005/>

NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios de bioquímica de Lehninger*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.

RODWELL, V. W. *Bioquímica ilustrada de Harper*. Porto Alegre: AMGH Editora, 2021. E-book. ISBN 9786558040033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>

VOET, D.; VOET, J. G. *Bioquímica*. 4a. ed. Artmed: Porto Alegre, 2013. E-book. ISBN 9788582710050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE CORTE

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Situação atual da bovinocultura de corte. Cadeia produtiva da carne e couro: estrutura e perspectivas. Índices zootécnicos e escrituração. Raças, cruzamentos e melhoramento genético em bovinos de corte. Instalações na bovinocultura de corte. Manejo reprodutivo e biotecnologias. Manejo alimentar, sanitário e geral nas fases de cria, recria e engorda. Recria e terminação de bovinos a pasto e em confinamento. Bem-estar na produção de bovinos de

corde. Produção do novilho precoce e super precoce. Planejamento do confinamento. Rastreabilidade da carne bovina. Classificação das carcaças e qualidade da carne.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. *Nutrição de ruminantes*. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p

FAMATO. FABOV. *Diagnóstico da cadeia produtiva agroindustrial da bovinocultura de corte do Estado de Mato Grosso*. Editora: KCM. 2008.

PEIXOTO, A. M. *Produção de bovinos a pasto*. Editora: FEALQ. 1999.

PIRES, A.V. *Bovino cultura de corte - Volume I*. Piracicaba: FEALQ, 2010. 760p.

PIRES, A. V. *Bovino cultura de corte - Volume II*. Piracicaba: FEALQ, 2010. 750p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE LEITE

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Importância socioeconômica e cadeia produtiva da bovinocultura leiteira no Brasil e no mundo. Importância da bovinocultura leiteira na agricultura familiar. Características das principais raças exploradas para leite e seus cruzamentos. Adaptação ao clima tropical e bem-estar na produção de bovinos leiteiros. Sistemas de criação e produção. Planejamento e evolução do rebanho. Instalações e equipamentos. Manejo produtivo, reprodutivo e sanitário. Alimentação e nutrição do rebanho leiteiro. Manejo da ordenha e qualidade do leite.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALMEIDA JÚNIOR, G. A.; STRADIOTTI JÚNIOR, D.; SILVA, E. C. G.; ANDRADE, M. A. N.; ALMEIDA, M. I. V.; CÓSER, A. C. *Avanços tecnológicos na bovinocultura de leite*. Alegre, ES: CAUFES, 2012. 233 p. E-book. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/284900084_Livro_Avancos_Tecnologicos_na_Bovinoicultura_de_Leite_e-book.

Avancos_Tecnologicos_na_Bovinoicultura_de_Leite_e-book.

CASTRO, F. S.; VASCONCELOS, P. R. E. *Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes*. Porto alegre: Bookman, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>

LUCCI, C. S. *Nutrição e manejo de bovinos leiteiros*. São Paulo: Manole. 1997. 169p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. *Bovinoicultura leiteira, fundamentos da exploração racional*. 3ª. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580p.

SILVA, J.C.P.M. *Manejo e administração em bovinocultura leiteira*. 1ª ed., Viçosa: Viçosa, 2009. 482p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular I - Formação Geral/Humanística	3	1	45	15

3. EMENTA

Origem, princípios e situação atual na extensão rural no Brasil e no mundo. Comunicação, difusão de inovações e metodologias do trabalho extensionista. Levantamento, diagnóstico e planejamento de intervenções. Extensão rural e desenvolvimento rural. Importância da extensão rural na agricultura familiar. Cooperativismo e associativismo: história, legislação e administração. Análise crítica dos serviços de extensão rural.

4. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

FEIJÓ, R. L. C. *Economia agrícola e desenvolvimento rural*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação*. Vol. 24. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra S/A, 1997, 93p.

SILVA, R. C. da. *Extensão rural*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/>

SILVA, E.; SILVA, R. M. da; ASAI, G.; STEIN, R. T. *Assistência técnica e extensão rural*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492168/>

STEIN, R. T.; DIAS, C. S.; MALINSK, A.; et al. *Fundamentos da extensão rural*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492908/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: CONSTRUÇÕES RURAIS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Desenho técnico em CAD (*Computer Aided Design*), Normas técnicas em desenho técnico (ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas). Projeto arquitetônico em meio rural; materiais e técnicas de construção; planejamento, orçamento e projeto de construções rurais; eletrificação de pequenas construções. Tecnologias sociais para construção de fossas sépticas, estufas e sistemas hidropônicos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BORGES, A. DE C. *Práticas das pequenas construções*. v 1. 9ª Ed. Rev. E Ampl. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2009,400p.

BORGES, A. DE C. *Práticas das pequenas construções*, v 2. 8ª Ed. Rev. E Ampl. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1996,152p.

CARNEIRO, O. *Construções rurais*. 8.Ed. São Paulo: Nobel, 1979.

GALINATTI, A. C M.; GIAMBASTIANI, G. L.; SCOPELL, V. G.; et al. *Projetos de paisagismo e de construções rurais*. Porto Alegre: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556901527. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901527/>

PEREIRA, M. F. *Construções rurais*. São Paulo: Nobel, 1986. 330p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO RURAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	4	0	45	15

3. EMENTA

A articulação entre os conceitos de empreendedorismo e inovação. Conceitos de prototipação e validação, e sua relação com o agronegócio. Organizações empreendedoras, empreendedorismo corporativo e processo empreendedor na agropecuária. Transformação do agricultor familiar em empreendedor rural. Inovação como diferencial competitivo na agropecuária. Geração de ideias através de *design thinking* e Canvas para desenvolvimento de modelo de negócios. Elaboração e apresentação de plano de negócios. Entendimento de *Lean Startup*, desenvolvimento de *pitch*.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BESSANT, J.; TIDD, J. *Inovação e empreendedorismo*. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>

DORNELAS, J. *Empreendedorismo corporativo*. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052045. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/>.

HISRIC, R. D.; PETERS, M.I. P.; SHEPERD, D. A. *Empreendedorismo*. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553338.

LOPES, R. M. A. (Org.). *Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 230 p. ISBN 9788535239201.

OLIVEIRA, D. P. R. *Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer,*

implementar e avaliar. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. ISBN 9788522492473.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Introdução à Entomologia. Classificação taxonômica, anatomia, fisiologia e biologia de insetos pertencentes às principais famílias de interesse agrícola. Relações dos insetos com o homem, plantas, animais e o meio ambiente. Insetos pragas vs insetos benéficos à produção agrícola. Manejo integrado de pragas. Métodos alternativos e de baixo impacto ecológico e socioambiental de controle de pragas e doenças. Inseticidas: toxicologia, princípios, modos de ação e cálculos e aplicação.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GALLO, D.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Ceres, 2002. 920 p.

GULLAN, P.J. CRANSTON, P.S. *Os insetos: um resumo de Entomologia*. 3º ed. São Paulo: Roca. 440p.

MOURA, A. dos S.; LISBÔA, H.; TOKARSKI, A.; et al. *Entomologia agrícola*. São Paulo: Bookman, 2021. E-book. ISBN 9786556900032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900032/>

MOURA, A. dos S.; SANTOS, T. R. dos; SILVEIRA, F. de M. *Zoologia e entomologia agrícola*. São Paulo: Bookman, 2019. E-book. ISBN 9788595029286. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029286/>

PARRA, J. R. P. *Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores*. Barueri: Manole, 2002, 609p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
		4	0	60
3. EMENTA				
<p>Introdução e conceitos básicos. Estatística na experimentação agropecuária. Dados, séries e medidas estatísticas. Representações gráficas. Amostragem. Intervalos de confiança. Teste de hipóteses. Planejamento experimental. A análise de variância e delineamentos experimentais: inteiramente ao acaso, blocos casualizados e quadrado latino. Experimentos em esquemas fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Regressão na análise de variância. Análise de covariância e correlação. Programas estatísticos.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
<p>BÁSICA:</p> <p>ANDRADE, D.; OGLIARI, P.J. <i>Estatística para as ciências agrárias e biológicas: Com noções de experimentação</i>. 3ª ed. Florianópolis: UFSC, 2007.475p.</p> <p>FONSECA, J. S; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L.; FONSECA, G. L. <i>Estatística Aplicada</i>. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1985.267p.</p> <p>PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C. H. <i>Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos</i>. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p.</p> <p>PIMENTEL GOMES, F. <i>A estatística moderna na pesquisa agropecuária</i>. Piracicaba: POTAFOS, 1984. 160p.</p> <p>VARANGO, H. G. <i>Bioestatística - teórica e computacional</i>, 3ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1943-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1943-8/</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
DISCIPLINA: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL		
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS		
Tipo de Disciplina	Créditos	Horas-aulas

Curricular I - Formação Geral e Humanística	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	2	0	30	0

3. EMENTA

A formação da consciência moral. Ética e deveres profissionais. Normatização do agir profissional. Códigos de ética profissional. Formação profissional. Noções sobre profissão, vocação e trabalho. Formação profissional e legislação. Responsabilidades profissionais. O sistema CONFEA/CREA. Leis, decretos e resoluções relacionados ao profissional Tecnólogo em Agropecuária.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CONFEA – CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA. *Leis, decretos e resoluções*, Brasília-DF. Disponível em: confea.org.br/

CRISOSTOMO, A. L.; VARANI, G.; PEREIRA, P. dos S.; OST, S. B. *Ética*. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024557. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024557/>

PIAZZA, G. *Fundamentos de ética e exercício profissional em engenharia, arquitetura e agronomia*. Brasília: Ed. CONFEA, 2000.

SÁ, A. L. de. *Ética profissional*. Porto Alegre: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>

SANTOS, A. P. M. dos; DIONIZIO, M.; LOZADA, C.; FREITAS, T. *Legislação e ética profissional*. Porto Alegre: SAGAH, 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FITOPATOLOGIA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Conceitos, importância, história e objetivos da Fitopatologia. Caracterização de fungos fitopatogênicos, bactérias, micoplasmas, vírus e nematóides compreendendo morfologia, sistemática, fisiologia, biologia e ecologia desses organismos. Principais sintomas externados por plantas doentes e realização de diagnóstico de fito doenças. Ciclo de relações patógeno-hospedeiro. Classificação e entendimento dos principais grupos de doenças de plantas. Princípios e conceitos básicos de controle de doenças de plantas.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. *Manual de fitopatologia: princípios e conceitos*. 5 ed. Ouro Fino: Agrônoma Ceres, 2018

BLUM, L.E.B., CARES, J.E. & UESUGI, C.H. *Fitopatologia o estudo das doenças de plantas*. 2ª ed. Brasília: Editora Otimismo 2006

DALMOLIN, D. A.; SILVA, K. J. da; LIMA, R. B.; et al. *Fitopatologia*. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900056/>

FONSECA, E. M. dos S.; ARAÚJO, R. C. de. *Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas*, 2015 . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530956/>

VALE, F.X.R.; ZAMBOLIM, L. (Eds.) *Controle de doenças de plantas*. V. 1 e 2. Viçosa: UFV. 1997.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FITOTECNIA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Importância da cultura no contexto agrícola. Produção no mundo, no Brasil e no Mato Grosso. Morfologia e fisiologia, calagem, nutrição e adubação, métodos de propagação, semeadura e tratamentos culturais, controle de pragas e doenças e colheita das culturas da soja, milho, algodão, sorgo, arroz, feijão, mandioca e cana de açúcar. Manejo e tecnologia pós-colheita. Cultivos

com base na agricultura familiar.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- BORÉM, AL; PIMENTEL, L.; PARRELA, R. *Sorgo do plantio à colheita*. Viçosa: UFV. 2014.
- BORÉM, A.; FREIRE, E. C. *Algodão do plantio à colheita*. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2014
- CRUZ, J. C.; KARAM, D.; MONTEIRO, M. A. R.; MAGALHÃES, P. C. *A Cultura do milho*. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008.
- EMBRAPA. *Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca*. EMBRAPA. 2006. 817p.
- SANTOS, F.; BORÉM, A. *Cana-de-açúcar: do plantio à colheita*. Viçosa: UFV. 2012.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FLORICULTURA E PAISAGISMO

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Introdução às plantas floríferas e ornamentais. Introdução e histórico do paisagismo. Cultivo, multiplicação e propagação. Sistemas agroecológicos e orgânicos de cultivo. Instalação de campos, viveiros ou casas-de-vegetação para a produção de flores de corte, plantas ornamentais ou mudas, comercializadas em vasos ou em mudas. Colheita e tecnologia pós colheita. Embalagem, armazenamento, transporte, comércio e mercado. Estilos de jardins e grupos de plantas em paisagismo. Os elementos e suas características. Noções gerais de composição artística. Projeto paisagístico - levantamento das condições locais; anteprojeto, projeto definitivo, Memorial descritivo, planilha botânica. Implantação e manutenção dos jardins.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GONÇALVES, W.; PAIVA, H.N. *Árvores para o ambiente urbano*. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2004. 243p.

LORENZI, H., SOUZA, H.M. de. *Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras*. 2.ed. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1999. 1088p.

LORENZI, H., SOUZA, H.M., MEDEIROS-COSTA, J.T. de, CERQUEIRA, L.S.C. de, BEHR, N.V. *Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas*. Nova Odessa: Editora Plantarum, 2004. 416p.

RUSIN, C.; OLIVEIRA, L. M. de; SCOPEL, V. G.; et al. *Floricultura e paisagismo*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902630/>

VIANA, V. J.; RIBEIRO, G. S. R. B. *Cultivo de plantas ornamentais*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520605. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520605/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**DISCIPLINA: FORRAGICULTURA E PASTAGENS****2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Importância das forrageiras e pastagens para o agronegócio brasileiro. Terminologia técnica. Identificação das principais gramíneas, leguminosas e plantas tóxicas. Fatores climáticos. Produtividade, valor nutritivo, forma de propagação e de utilização das plantas forrageiras. Técnicas de conservação de forragem. Formação e manejo de capineiras e canavial. Ecossistemas de pastagens. Formação, conservação, recuperação e reforma de pastagens. Sustentabilidade. Sistemas de pastejo. Técnicas para estimar a produção e consumo de forragem. Controle de plantas invasoras. Caracterização das principais doenças e pragas e métodos de controle. Adubação. Irrigação.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AGUIAR, A.P.A. *Manejo de pastagens*. Livraria e Editora Agropecuária. 1998. 139p.

ALCÂNTARA, P. B. *Plantas forrageiras: Gramíneas e Leguminosas*, São Paulo: Nobel, 1988 – 1999. 162p.

CONGIO, G. F. de S.; MESCHIATTI, M. A. P. *Forragicultura*. São Paulo : Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/>

MELADO, J. *Pastoreio Racional Voisin: Fundamentos, Aplicações e Projetos*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 296p.

MORAES I. *Forrageiras: conceito, formação e manejo*. São Paulo: Editora Livraria Agropecuária. 1995. 367p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**DISCIPLINA: FRUTICULTURA****2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Introdução à fruticultura. Aspectos econômicos, sociais e alimentares das frutas. A fruticultura na agricultura familiar. Classificação das frutíferas quanto ao clima, botânica e morfologia, estruturas de gemas e ramos. Ecofisiologia das frutíferas de clima tropical. Sistemas de propagação. Planejamento e implantação de pomares. Aquisição e plantio das mudas frutíferas. Tratos culturais. Poda das plantas frutíferas. Controle do florescimento. Manejo do pomar na pré e pós-colheita. Fisiologia e tecnologias pós-colheita das frutas. Classificação, embalagem e comercialização dos frutos relativos às seguintes fruteiras: abacaxizeiro, bananeira, maracujazeiro, mangueira e mamoeiro.

4. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C. *Propagação de plantas frutíferas*. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2005. 221p.

FREITAS, G. B. *Fruticultura: colheita, pós-colheita e comercialização*. Brasília: Senar, 2004. 40p.

KLUGE, R.A.; NACHTIGAL, J.C.; FACHINELLO, J.C.; BILHALVA, A.B. *Fisiologia e manejo pós-colheita de frutas de clima temperado*. Campinas: Livraria e Editora Rural, 2002. 214p.

RUSIN, C.; OLIVEIRA, G. S.; LISBÔA, H.; et al. *Fruticultura*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902791/>

SOUZA, I. *Poda de plantas frutíferas*. São Paulo, Nobel, 2005. 191p.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE CÁLCULO E FÍSICA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Linguagem matemática e uso de softwares de auxílio em cálculos. Regra de três simples e composta. Matemática financeira. Funções de primeiro e segundo grau. Geometria aplicada a cálculo de área e volumes. Trigonometria básica. Noções de limite e derivadas. Problemas de otimização envolvendo derivadas (máximo e mínimos). Integral definida e indefinida. Otimização envolvendo integrais. Mecânica vetorial. Aplicações das leis de Newton. Lei da conservação da energia. Trabalho e temperatura.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GUIDORIZZI, H.L. *Um curso de Cálculo*, V. 1 - 5ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MAGELA, M. M. *Matemática aplicada ao ensino de ciências agrárias*, Vitória, ES: Edifes, 2018.

PEREIRA, L. B. C.; SANTOS JUNIOR, G. dos. *Matemática no contexto da área ciências agrárias*, Ponta Grossa - PR: UTFPR, 2020.

RAMALHO, F.; IVAN, J. C.; FERRARO, N. C.; TOLEDO, P. A. *Fundamentos da Física*. 7ªed., São Paulo. Editora Moderna, 1999.

TIPLER, P.A. *Física: para cientistas e engenheiros*, v.1, 5a ed., Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 2006.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
Fatores, mecanismos e processos de formação dos solos. Características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas das principais classes de solos do Brasil. Sistema Brasileiro de classificação de solos.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
BRADY, N. C.; WEIL, R. R. <i>Elementos da natureza e propriedades dos solos</i> . 3ª Ed Rio de Janeiro: Bookman, 2013. E-book. ISBN 9788565837798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837798/				
EMBRAPA. <i>Sistema brasileiro de classificação de solos</i> . Rio de Janeiro: Embrapa, 2018.				
LEMOS, R. C.; SANTOS, R. D. <i>Manual de descrição e coleta de solo no campo</i> . Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996.				
PELINSON, N. de S.; DIAS, C. S.; CHAVES, S. S. de F.; et al. <i>Morfologia e gênese do solo</i> . São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901107/				
RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B. DE; CORRÊA, G.F. <i>Pedologia: base para distinção de ambientes</i> . 4 ed. Viçosa: NEPTU, 2002.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
DISCIPLINA: GENÉTICA		
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS		
Tipo de Disciplina	Créditos	Horas-aulas

Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15

3. EMENTA

Introdução e importância da Genética na Agropecuária. Natureza do material genético. Código genético. Recombinação e mutação. Variação da estrutura e expressão do genoma. Bases Mendelianas da hereditariedade. Fatores que alteram a herança mendeliana. Tipos de transmissão de caracteres genéticos. Bases da variação e mecanismos de evolução. Genética de populações. Noções de melhoramento genético animal e vegetal.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DALMOLIN, D. A.; MANSOUR, E. R. M.; SANTANA, N. S. D. *Melhoramento de plantas*. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900636. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900636/>

KINGHORN, B.; WERF, J. V. D.; RYAN, M. *Melhoramento Animal: uso de novas tecnologias*. Piracicaba: FEALQ, 2006, 367p.

MANSOUR, E. R. M.; TREVISAN, G. L.; DAGNINO, A. P. A. *Genética*. Porto Alegre: Sagah, 2020. E-book. ISBN 9786581492984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492984/>

OTTO, P. G. *Genética básica para veterinária*. São Paulo: Roca, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0094-3/>.

RAMALHO, M. A.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P.; SOUZA, E. A. de; GONÇALVES, F. M. A.; SOUZA, J. G. *Genética na agropecuária*. 5. ed. Lavras-MG: Editora UFLA, 2012, 266 p. E book. Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/agricultura_geral/livros/GENETICA%20NA%20AGROPECUARIA.pdf

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: GESTÃO E PLANEJAMENTO RURAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação	T	P	Hora Presencial	Hora Distância

Específica	4	0	45	15
3. EMENTA				
<p>Definições e evolução da economia (organização econômica, teoria do consumidor, estruturas de micro e macroeconomia). Noções sobre gestão de empresas (suprimentos, pessoal, finanças, contratos, comércio e marketing). Gestão e planejamento na agricultura familiar. Estrutura, organização e dinâmica de funcionamento das principais cadeias produtivas do agronegócio brasileiro e a sua inserção competitiva no mercado e empreendedorismo.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
<p>CARDOSO, H. M. da C. <i>Guia da gestão rural: Gestão da informação, econômico-financeira e tributária ao seu alcance</i>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772117. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/</p> <p>FEIJÓ, R. L. C. <i>Economia agrícola e desenvolvimento rural</i>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1986-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/</p> <p>KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. <i>Gestão de propriedades rurais</i>. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553963. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/</p> <p>PHILIPPI JÚNIOR, A. P.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. <i>Gestão empresarial e sustentabilidade</i>. São Paulo: Editora Manole, 2016.</p> <p>SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. <i>Administração de custos na agropecuária</i>, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				

Conceito de saúde na produção animal. Noções básicas de saneamento e epidemiologia aplicados à produção animal. Características dos principais microrganismos que infectam os animais domésticos. Principais agentes etiológicos e profilaxia de doenças de importância zootécnica. Aspectos higiênicos da água e alimentos em sistemas de produção animal. Manejo de dejetos e higienização de instalações. Desinfecção e desinfetantes. Farmacologia e utilização de ectoparasiticidas e anti-helmínticos. Princípios gerais de vacina e vacinação. Legislação específica de defesa sanitária animal.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DELVES, P. J.; MARTIN, S. J.; BURTON, D. R.; ROITT, I. M. *Fundamentos de imunologia*, 13ª.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>.

DIAS, A. S.; PEREIRA, C. D.; COSTA, I. H.; SANTOS, J.; CONCEIÇÃO, M. A.; SOARES, M. R. *Manual de higiene e sanidade animal*. Brasília-DF: Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas. 2012. 309 p. Disponível em: <https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/sanidade/livros/MANUAL%20DE%20HIGIENE%20E%20SANIDADE%20ANIMAL.pdf>

GONZALEZ, M. S. *Parasitologia na medicina veterinária*, 2.Ed. São Paulo: Editora Roca. 2017. 2017. E-book. ISBN 9788527731959. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/>

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. *Sanidade animal: administração de medicamentos em bovinos*. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. 3.ed. Brasília: SENAR, 2015. 120 p. (Coleção SENAR no. 136). ISBN 978-85-7664-045-5. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/136-SANIDADE-ANIMAL.pdf>

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. *Parasitologia veterinária*, 4ª. São Paulo: Editora Roca. 2017. E-book. ISBN 9788527732116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À AGROPECUÁRIA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação	T	P	Hora Presencial	Hora Distância

Específica	3	1	60	0
3. EMENTA				
<p>A formação do Tecnólogo em Agropecuária, suas principais áreas de atuação, habilidades e habilitações vinculadas ao curso. Currículo do Curso de Tecnólogo em Agropecuária. Desafios, perspectivas e oportunidades no mercado de trabalho. Histórico e evolução da agricultura e da pecuária no Brasil. A importância do setor agrário e do agronegócio. As problemáticas sociais, ambientais e científicas na produção de alimentos de origem vegetal e animal. Agropecuária e meio ambiente. Noções básicas dos sistemas de produção de culturas agrícolas e animal.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
<p>BÁSICA:</p> <p>ARAÚJO, M. J. <i>Fundamentos de agronegócios</i>. 6. ed. Brasília-DF: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/</p> <p>FERNANDES, C. A. L. L. P.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N.; et al. <i>Produção agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial</i>. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/</p> <p>FROELICH, J.M.; <i>O perfil do profissional em ciências agrárias na agricultura sustentável</i>. revista ensino superior. Brasília: Abeas, v.14, n 2. 1996.</p> <p>ROLIM, A. F. M. <i>Produção animal</i>. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/</p> <p>TAVARES, M. F. de F.; SILVEIRA, F. de M.; HAVERROTH, E. J.; et al. <i>Introdução à agronomia e ao agronegócio</i>. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028074/.</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: MANEJO DA FERTILIDADE DO SOLO				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação	T	P	Hora Presencial	Hora Distância

Específica	2	2	60	0
3. EMENTA				
<p>Fertilidade do solo e produtividade agrícola; Princípios básicos que regem o manejo da fertilidade do solo; Avaliação da Fertilidade do Solo com ênfase na análise do solo; Interpretação da análise de solo. Transporte de nutrientes no solo. Adsorção, troca iônica e conceitos básicos em capacidade de troca do solo; Acidez do solo. Correção da acidez do solo: materiais e cálculo da calagem. Gessagem. Interação nutriente: solo: nitrogênio, fósforo; potássio, enxofre, micronutrientes. Exportação e balanço de nutrientes. Recomendação e cálculo de adubação. Adubação orgânica: fontes e cálculos. Uso eficiente de fertilizantes e corretivos agrícolas. Formulação de fertilizantes. Uso de fertilizantes e impacto ambiental.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
<p>BRANDÃO, D S.; SILVEROL, A. C.; SEVERO, F. F.; et al. <i>Química e fertilidade do solo</i>. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901763. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901763/</p> <p>EMBRAPA. <i>Manual de métodos de análise de solo</i>. 3 edição. 575p. 2017.</p> <p>FINKLER, R.; PEDROSO, R. M.; STEIN, R. T.; LAZZARINI, P. R. C. <i>Ciências do solo e fertilidade</i>. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/</p> <p>NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F. de; et al. <i>Fertilidade do solo</i>. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2007, 1017p.</p> <p>SOUZA, M.G.D.; LOBATO, E. <i>Cerrado: correção do solo e adubação</i>. 2 ed. Embrapa Informação Tecnológica. 2004.</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: MÁQUINAS AGRÍCOLAS E MECANIZAÇÃO				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
<p>Mecanização agrícola. Tratores. Princípios de funcionamento dos motores de combustão interna (ICE e ICO). Principais componentes dos motores. Sistemas dos motores. Sistema de transmissão dos tratores agrícolas. Implementos para preparo inicial do solo. Sistemas de preparo convencional e alternativo do solo. Máquinas para implantação das culturas. Correção do solo e tratos culturais. Tratamento fitossanitário. Máquinas para colheita. Dimensionamento das necessidades de maquinário. Planejamento das operações de campo.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
GALETI, P. A. <i>Mecanização agrícola; preparo do solo</i> . Campinas: Inst. Camp. 1981.				
MIALHE, L. G. <i>Máquinas agrícolas: ensaios e certificação</i> . Piracicaba: Fundação De Estudos Agrícolas Luiz De Queiroz, 1996. 722p.				
SILVA, R. C. da. <i>Máquinas e equipamentos agrícolas</i> . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530994. Disponível em:				

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530994/>

SILVEIRA, G. M. *Máquinas para a pecuária*. São Paulo: Nobel, 1997. 197p.

SOBENKO, L. R.; BRUNINI, R. G.; LANGNER, J. A.; et al. *Máquinas e mecanização agrícola*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902968/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA E ZOOTÉCNICA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Introdução à microbiologia. Classificação dos microrganismos. Aspectos da biologia morfológica/estrutura das bactérias, fungos e vírus e agentes infecciosos subvirais. Microrganismos e fatores abióticos. Técnicas de isolamento, preparo de meios de cultura e cultivo de microrganismos em meio artificial. Controle microbiano de interesse agrícola. Controle microbiano de interesse zootécnico. Microbiologia da água, de alimentos de origem animal e vegetal, de silagens e rações. Microrganismos e ecologia do solo e plantas.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; et al. *Microbiologia de Brock*. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>.

MCVEY, S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M. M. *Microbiologia veterinária*, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. E-book. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728263/>

SALVATIERRA, C. M. *Microbiologia*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/>

SILVA, N. da; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. de A.; et al. *Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água*. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212263/>

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. *Microbiologia*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: MORFOLOGIA E FISILOGIA VEGETAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Caracterização morfológica das partes vegetativas e reprodutivas das plantas. Reconhecimento das principais famílias botânicas através de dados morfológicos característicos. Sistemática e principais táxons de interesse agrônômico. Estudo da célula, tecidos e morfologia externa e interna dos órgãos vegetativos e reprodutivos das plantas (com ênfase nas angiospermas). Absorção e transporte de água. Transpiração. Nutrição mineral. Fotossíntese e respiração. Translocação de solutos orgânicos. Crescimento e desenvolvimento. Hormônios e reguladores de crescimento. Fotomorfogênese. Adaptações fisiológicas a diferentes ambientes.

4. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KERBAUY, G. B. *Fisiologia vegetal*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 431 p. E-book. ISBN 9788527735612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735612/>

MARENCO, R. A.; LOPES, N. *Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral*. 3. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 486 p. ISBN 9788572693592.

SCHWAMBACH, C.; SOBRINHO, G. C. *Fisiologia vegetal - Introdução às características, funcionamento e estruturas das plantas e interação com a natureza*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521572. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521572/>.

STEIN, R. T.; FINKLER, R.; NOGUEIRA, M. B.; et al. *Morfologia vegetal*. Porto Alegre: Sagah, 2018. E-book. ISBN 9788595028432. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028432/>

VILLAGRA, B. L. P.; RISTOW, R.; IBRAHIN, F. I. D. *Reconhecimento e seleção de plantas - processos, morfologia, coleta e ciclo de vida*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520698/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO ANIMAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0

3. EMENTA

Importância da nutrição animal. Anatomia do trato gastrointestinal e fisiologia da digestão, comparando entre as principais espécies de interesse zootécnico. Fatores que interferem no consumo voluntário. Princípios nutritivos e sua importância para os animais: água, proteína, carboidratos, lipídios, minerais e vitaminas. Metabolismo dos principais nutrientes. Alimentos e aditivos utilizados na nutrição animal. Produção e cálculo de rações.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ARAÚJO, L. F.; ZANETTI, M. A. *Nutrição animal*. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/>

BERCHIELLI, T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. *Nutrição de ruminantes*. Jaboticabal: FUNEP- ProI Editora Gráfica, 2006.

BERTECHINI, A. G. *Nutrição de monogástricos*. Lavras-MG:UFLA/FAEPE, 1998. 273p.

LANA, R. P. *Nutrição e alimentação animal - mitos e realidades*. 2. ed. Viçosa: UFV, 2005

PESSOA, R. A. S. *Nutrição animal - Conceitos elementares*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/>

/9788536521671/

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**DISCIPLINA: OLERICULTURA E HORTICULTURA****2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS**

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Conceitos e histórico, importância econômica, social e nutricional das hortaliças. Classificação das hortaliças. Características e tipos de produção de hortas no Brasil. Cultivo de hortaliças na agricultura familiar. Aspectos gerais da propagação e adubação das hortaliças. Aspectos ambientais e gerais do cultivo a campo, cultivo protegido e cultivo orgânico. Produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos. Colheita e tecnologia pós colheita. Armazenamento, embalagem e transporte.

4. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. *Pós-colheita de frutas e hortaliças*. 2 ed. Ver e ampl. Lavras: UFLA, 2005.

FERREIRA, M. D. *Colheita e beneficiamento de frutas e hortaliças*. São Carlos: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2008. 144 p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPDIA-2009-09/11483/1/LI_2008.pdf

FILGUEIRA, F. A. R. *Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças*. 3ª Ed. Viçosa: UFV, 2008.

FONTES, P C R. *Olericultura: teoria e prática*. UFV: Viçosa. 2005

VICENTE, L. de C.; MÜLLER, F. C.; LIMA, R. B.; et al. *Olericultura*. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902326/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: OVINOCAPRINOCULTURA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
<p>Situação da ovinocultura e caprinocultura no Brasil e no mundo. Importância socioeconômica da exploração de ovinos e de caprinos. Produtos da exploração de caprinos e ovinos (carne, lã, leite, pelos, esterco). Cadeia produtiva da ovinocaprinoicultura. Exterior e raças de interesse econômico para o Brasil. Adaptação e tolerância ambiental dos ovinos e caprinos. Sistemas de produção voltados para exploração de leite e carne. Instalações para as diferentes categorias de criação. Práticas profiláticas e manejo sanitário de ovinos e caprinos. Principais doenças na ovinocaprinoicultura. Manejo reprodutivo dos rebanhos. Alimentos e manejo alimentar e nutricional para as diferentes categorias de ovinos e caprinos. Planejamento da criação.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
<p>BÁSICA:</p> <p>AISEN, E.G. <i>Reprodução ovina e caprina</i>. São Paulo: MedVet, 2008. 203p.</p> <p>OLIVEIRA, R. V.; XIMENES, F. H. B.; MENDES, C. Q.; et al. <i>Manual de criação de caprinos e ovinos</i>. – Brasília : Codevasf, 2011. 142 p. ISBN 978-85-89503-11-2. Disponível em: https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/biblioteca-geral-rocha/publicacoes/manuais/manual-de-criacao-de-caprinos-e-ovinos.pdf</p> <p>RIBEIRO, S.D.A. <i>Caprinocultura: Criação racional de caprinos</i>. Barueri-SP:Editora Nobel. 1997. 320 p.</p> <p>SELAIVE, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. <i>Produção de ovinos no Brasil</i>. São Paulo: Editora Roca, 2014. 644 p.</p> <p>SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. <i>Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte</i>. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Brasília: SENAR, 2019. 92p; (Coleção Senar, 265) ISBN: 978-85-7664 -234-3. Disponível em: https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/265_Ovino_corte.pdf</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: PISCICULTURA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
<p>Panorama econômico e produtivo da piscicultura no Brasil e no Mundo. Cadeia produtiva da piscicultura. Caracterização quanto aos hábitos alimentares, reprodutivos e produtivos das espécies de peixes nativas e exóticas mais produzidas no Brasil. Escolha de áreas propícias a instalação de pisciculturas. Mensurações de parâmetros limnológicos e seu controle. Sistemas de produção. Manejo alimentar. Reprodução induzida de peixes nativos. Produção de larvas e juvenis. Despesca e transporte. Planejamento e projetos em piscicultura.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
<p>BÁSICA:</p> <p>BALDISSEROTO, B. <i>Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura</i>. Ed. UFSM, 2º ed. Rev., 2009, 352 p.</p> <p>BARCELLOS, L. J. G. BUSS, L. P. <i>Manual de boas práticas na produção de peixes de cultivo</i>. MAPA-Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Brasília: MAPA SDI. 2022. 171 p. E-Book. ISBN 978-65-8680387-7. Disponível em: https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/educacao-sanitaria/files/Manual_BP_cultivo_ISBN_ok2compressed-1.pdf</p> <p>BARROS, A. F. de; MARTINS, M. I. E. G.; ABREU, J. S. de; AMARAL, C. M. de C. <i>Investimento com implantação e custo de produção em pisciculturas no Estado de Mato Grosso</i>. Cáceres-MT: Editora UNEMAT, 2010. 87 p.</p> <p>FARIA, R. H. S.; MORAIS, M. <i>Manual de criação de peixes em viveiro</i>. Brasília : Codevasf, 2013. 132 p. ISBN 978-85-89503-13-6. Disponível em: https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/biblioteca-geral-rocha/publicacoes/manuais/manual-de-criacao-de-peixes-em-viveiros.pdf</p> <p>SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. <i>Piscicultura: fundamentos da produção de peixes</i>. Brasília: SENAR, 2017. 64 p. (Coleção SENAR, 195) ISBN: 978-85-7664-172-8. Disponível em: https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/195-PISCICULTURA.pdf</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: QUÍMICA INORGÂNICA E ORGÂNICA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
Curricular II - Formação Específica	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
	3	1	45	15
3. EMENTA				
<p>O laboratório de Química. Cuidados e manuseios de materiais de laboratório. Química inorgânica: estrutura eletrônica dos átomos; propriedades periódicas dos elementos; reações químicas; funções inorgânicas: ácido, sal, base e óxido; métodos clássicos de análise química. Química orgânica: conceitos fundamentais da química orgânica; unções orgânicas; propriedades físicas dos compostos orgânicos; isomeria geométrica e óptica de compostos orgânicos presentes em alimentos.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
<p>BÁSICA:</p> <p>ENGEL, R. G.; KRIZ, G. S.; LAMPMAN, G. M.; PAVIA, D. L. <i>Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena</i> – Tradução da 3ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123469/</p> <p>SILVA, R. B. da; COELHO, F. L. <i>Fundamentos de química orgânica e inorgânica</i>. Porto Alegre: Bookman, 2018. E-book ISBN 9788595026711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026711/</p> <p>SILVA, E. L.; BARP, E. <i>Química geral e inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria</i> 1ª edição 2014. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536531175. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531175/</p> <p>SILVA, R. S. F. <i>Química orgânica</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. ISBN 9788521635598. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635598/</p> <p>WELLER, M.; OVERTON, T.; ROURKE, J.; ARMSTRONG, F. <i>Química inorgânica</i>. Porto Alegre: Bookman, 2017. E-book. ISBN 9788582604410. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604410/</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: SISTEMAS AGROFLORESTAIS				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
<p>Conceitos. Classificação e caracterização das práticas agroflorestais comuns no Brasil e em outros países. Sementes florestais. Viveiros florestais e produção de mudas. Implantação, condução e colheita florestal. Regeneração natural e artificial. Sistemas agroflorestais- SAF's. Bases ecológicas, econômicas, agrônomicas e sustentabilidade dos SAF's. Sistemas agroflorestais e agricultura familiar. Modalidades de sistemas silviagrícolas, silvipastoris e agrossilvopastoris.</p>				
4. BIBLIOGRAFIA				
<p>BÁSICA:</p> <p>ARAÚJO, I. S. de; OLIVEIRA, I. M. de; ALVES, K. dos S. <i>Silvicultura - Conceitos, Regeneração da Mata Ciliar, Produção de Mudanças Florestais e Unidades de Conservação Ambiental</i>. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521756.</p> <p>CARVALHO, P. e. R. <i>Espécies arbóreas brasileiras</i>. Brasília: Embrapa Florestas. 2003. 1039 p.</p> <p>GALVÃO, A. P. M. <i>Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais</i>. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2000. 351p.</p> <p>LORENZI, H. <i>Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil</i>. Nova Odessa, SP: Ed. Plantarum, 1993. 368 p.</p> <p>MACEDO, R.L.G.; VALE, A.B.; VENTURIN, N. <i>Eucalipto em sistemas agroflorestais</i>. LAVRAS: UFLA, 2010. v. 1. 331p</p>				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Geral e Humanística	2	0	30	0

3. EMENTA

O surgimento da Sociologia como uma ciência das sociedades industrializadas. As principais análises sociológicas e seus pensadores clássicos: Weber, Marx, Durkheim. A ruptura da ordem tradicional e a radicalização da modernidade. O fenômeno da globalização a redefinição do papel do Estado. A valorização da diferença, da diversidade cultural e dos direitos humanos como expressão de políticas que promovam a igualdade social e o exercício da cidadania. A sustentabilidade dos processos de desenvolvimento diante dos desafios da questão ambiental.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BECK, U. *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Editora 34, 2010.

CHARON, J. M.; VIGILANT, L. G. *Sociologia*. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502175563. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/>

GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

SACHS, I. *Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: SUINOCULTURA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Panorama da suinocultura no Brasil e no Mundo. Importância econômica e social da suinocultura e tendências futuras. Cadeia produtiva da suinocultura. Raças e linhagens comerciais. Melhoramento genético e cruzamentos em suínos. Sistemas de criação e produção de suínos. Ambiente e bem-estar na produção de suínos. Tipos de instalações de uma suinocultura. Técnicas de planejamento, gerenciamento e controle da produção. Manejo das fases de criação. Reprodução e manejo reprodutivo. Nutrição e manejo alimentar dos suínos. Medidas sanitárias e profilaxia das principais doenças. Manejo de dejetos. Planejamento de granja suína.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABCS. *Produção de suínos: teoria e prática*. Brasília: ABCS; Integral Soluções em Produção Animal, 908p. 2014. Disponível em: <https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/suinocultura/livros/PRODUCAO%20DE%20SUINOS%20TEORIA%20E%20PRATICA.pdf>

BONETT, L. C.; MONTICELLI, C. J. *Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde*. – 2. ed., rev. – Brasília, DF : Embrapa-SPI; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 1998. 243 p. : il. – (Coleção 500 Perguntas, 500 Respostas). ISBN 85-7383-040-9. Disponível em: <https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/suinocultura/livros/500%20PERGUNTAS%20%20REPOSTAS%20SOBRE%20SUINOS%20EMBRAPA.pdf>

BRASIL- MAPA. *Suinocultura de baixa emissão de carbono: tecnologias de produção mais limpa e aproveitamento econômico dos resíduos da produção de suínos*. Brasília : MAPA, 2016. 100p. ISBN 978-85-7991-100-2. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/suinocultura-abc/publicacoes-de-suinocultura/tecnologias-de-producao-mais-limpa-e-aproveitamento-economico-dos-residuos-da-producao-de-suinos.pdf>

DIAS, A. C.; CARRARO, B. Z.; DALLANORA, D.; COSER, F. J.; MACHADO, G. S.; MACHADO, I. P.; PINHEIRO, R. ROHR, S. A. *Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos*. Brasília-DF: ABCS, 140p, 2011. Disponível em: <https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/suinocultura/livros/MANUAL%20BRASILEIRO%20DE%20BOAS%20PRATICAS%20AGROPECUARIAS%20NA%20PRODUCAO%20DE%20SUINOS.pdf>

LUDTKE, C.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; COSTA, O. A. D. *Abate humanitário de suínos*. Rio de Janeiro:WSPA. 2010. 132P.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Matérias primas de origem vegetal, Processos de padronização, classificação e beneficiamento. Técnicas de conservação dos alimentos: pelo calor, frio, defumação, radiação, secagem, fermentação, osmose. Aditivos e coadjuvantes. Tecnologia de processamento de vegetais: óleos e açúcar. Tecnologia de processamento de frutas: conservas, doces, sucos, geleias e cristalizados Tecnologia de processamento de hortaliças: conservas e processamento mínimo. Armazenagem e transporte de matérias-primas e de produtos industrializados. Embalagens e estocagem. Controle de qualidade. Agroindústrias familiares.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CAMPBELL-PLATT, G. *Ciência e tecnologia de alimentos*. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448458. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/>.

FELLOWS, P. J. *Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática*. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/>

FERNANDES, C. A. L. P.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N.; et al. *Produção agroindustrial - noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial*. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532547.

FORSYTHE, S. J. *Microbiologia da segurança dos alimentos*. São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788536327068. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/>

LIMA, U. de A. *Matérias-primas dos alimentos*. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. ISBN 9788521216346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216346/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - TPOA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	60	0

3. EMENTA

Agroindústria e desenvolvimento. Fatores que alteram os alimentos de origem animal. Princípios e métodos de conservação dos alimentos de origem animal. Legislação e programas de controle de qualidade e segurança alimentar. Características, obtenção higiênica, métodos de conservação e processamento do leite e derivados. Propriedades quantitativas e qualitativas, métodos de conservação e processamento tecnológico da carne e seus derivados. Valor nutricional, propriedades qualitativas, e processamento tecnológico do pescado. Tecnologia e processamento de produtos apícolas. Armazenamento, qualidade microbiológica e processamento dos ovos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CRIBB, A. Y.; SEIXAS FILHO, J. T.; MELLO, S. C. R. P. *Manual técnico de manipulação e conservação de pescado*. Brasília, DF: Embrapa, 2018. ISBN 978-85-7035-901-8. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198877/1/Livro-Conservacao-Pescado.pdf>

FELLOWS, P. J. *Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática*. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715260. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/>

FERNANDES, C. A. L. L. P.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N.; et al. *Produção agroindustrial - noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial*. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532547.

ORDÓÑEZ, J. A. *Tecnologia de alimentos. Alimentos de origem animal*. São Paulo: Artmed. 2005. (v.2)

RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. *Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e metodologia*. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 599p.

UC	Área	Disciplina	CH	Carga Horária		Créditos	
				P	D	Teórico	Prático
1	Ciências Agrárias	Agricultura familiar	60	45	15	3	1
1	Ciências Sociais Aplicadas	Comunicação e Extensão Rural	60	45	15	3	1
1	Ciências Sociais Aplicadas	Ética, Legislação e Exercício Profissional	30	30	0	2	0
1	Ciências Sociais	Sociologia	30	30	0	2	0
2	Agronomia	Entomologia	60	45	15	3	1
2	Agronomia	Fitopatologia	60	45	15	3	1
2	Agronomia	Fitotecnia	60	45	15	3	1
2	Agronomia	Floricultura e Paisagismo	60	45	15	3	1
2	Agronomia	Gênese e classificação do solo	60	45	15	3	1
2	Biologia	Genética	60	45	15	4	0
2	Agronomia	Manejo da fertilidade do solo	60	60	0	2	2
2	Agronomia	Olericultura e Horticultura	60	45	15	3	1
2	Agronomia	Fruticultura	60	45	15	3	1
2	Agronomia	Sistemas Agroflorestais	60	45	15	3	1
2	Agronomia	Tecnologia de processamento de produtos vegetais	60	45	15	3	1
2	Biologia	Morfologia e fisiologia Vegetal	60	45	15	3	1
2	Biologia	Microbiologia agrícola e zootécnica	60	45	15	3	1
2	Ciências Agrárias	Introdução a Agropecuária	60	60	0	3	1
2	Economia e Administração	Empreendedorismo e Inovação Rural	60	45	15	4	0
2	Economia e Administração	Gestão e planejamento rural	60	45	15	4	0
2	Engenharia Agrícola	Construções Rurais	60	45	15	3	1

2	Engenharia Agrícola	Máquinas agrícolas e mecanização	60	45	15	3	1
2	Matemática	Estatística e experimentação	60	45	15	4	0
2	Matemática	Fundamentos de Cálculo e Física	60	60	0	3	1
2	Medicina Veterinária	Anatomia e fisiologia animal	60	60	0	3	1
2	Medicina Veterinária	Higiene e profilaxia animal	60	45	15	3	1
2	Química	Bioquímica	60	45	15	4	0
2	Química	Química inorgânica e orgânica	60	45	15	4	0
2	Zootecnia	Apicultura	60	45	15	3	1
2	Zootecnia	Avicultura	60	45	15	3	1
2	Zootecnia	Bovinocultura de corte	60	45	15	3	1
2	Zootecnia	Bovinocultura de leite	60	45	15	3	1
2	Zootecnia	Forragicultura e pastagens	60	60	15	3	1
2	Zootecnia	Nutrição animal	60	60	0	3	1
2	Zootecnia	Ovinocaprinocultura	60	45	15	3	1
2	Zootecnia	Piscicultura	60	45	15	3	1
2	Zootecnia	Suinocultura	60	45	15	3	1
	Zootecnia	Tecnologia de produtos de origem animal - TPOA	60	60	0	2	2
3	Ciências Agrárias	Estágio Curricular Supervisionado	120	120	0	0	8
3	Qualquer	Atividades complementares	30				
4	Qualquer	Eletivas 1, 2 e 3	180				
		CH total	2550	1905	450	116	40

17,64705882

Agricultura familiar
Anatomia e fisiologia animal
Apicultura
Bioquímica
Bovinocultura de leite
Bovinocultura de corte
Comunicação e Extensão Rural
Construções Rurais
Empreendedorismo e Inovação Rural
Entomologia aplicada a agropecuária
Estatística e experimentação
Ética, Legislação e Exercício Profissional
Fisiologia e morfologia Vegetal
Fitopatologia básica
Fitotecnia
Floricultura e Paisagismo
Forragicultura e pastagens
Fruticultura
Fundamentos de Cálculo e Física
Gênese e classificação do solo

Genética
Gestão e planejamento rural
Introdução a Agropecuária
Manejo da fertilidade do solo
Manejo Sanitário Animal
Máquinas agrícolas e mecanização
Microbiologia na agropecuária
Nutrição animal
Olericultura e Horticultura
Ovinocultura e Caprinocultura
Piscicultura
Química orgânica e inorgânica
Sistemas Agroflorestais
Sociologia
Suinocultura
Tecnologia de processamento de
Tecnologia de processamento de produtos vegetais



PARECER Nº 023/2023

COLEGIADO DA FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS

Pontes e Lacerda, 21 de março de 2023.

ASSUNTO – Solicitação de implantação de Turma Especial do curso de Tecnólogo em Agropecuária - Comodoro.

PARTES INTERESSADAS – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda
Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas
Prefeitura de Municipal de Comodoro

HISTÓRICO – Foi encaminhado Ofício nº 013/2023 – Gabinete do Prefeito referente à manifestação de interesse na implantação de uma turma de oferta especial e diferenciada do curso de Tecnólogo em Agropecuária no município de Comodoro – MT. O ofício apresentado justifica que a economia do referido município é fundada na produção primária com aptidão para agricultura familiar, a qual possui uma ampla cadeia de produtividade. Diante desta solicitação, faz-se necessária a apreciação junto ao Colegiado da Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas para analisar a viabilidade pedagógica e do enquadramento do projeto nos instrumentos legais que regem sua oferta para posterior implantação do curso de Tecnólogo em Agropecuária na forma de uma turma única especial de oferta diferenciada e presencial.

PARECER – Seguindo os tramites legal e diante da análise e apreciação em reunião realizada na data do dia 21/03/2023 – 1ª Sessão Ordinária, ocorrida no Bloco A - Sala de Videoconferência, o Colegiado da Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas do Campus de Pontes e Lacerda, emite **Parecer Favorável**, a solicitação de implantação da Turma Especial do curso de Tecnólogo em Agropecuária no que diz respeito à viabilidade pedagógica e enquadramento do projeto nos instrumentos legais internos da UNEMAT e de acordo com as recomendações do Ministério da Educação (MEC).


Tatiani Botini Pires

Presidente do Colegiado da Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas



Pontes e Lacerda-MT, 30 de março de 2023.

PARECER Nº 012/2023 COLEGIADO REGIONAL

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação- PROEG
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Diretoria de Unid. Reg. Política, Pedagógica e Financeira- DPPF
Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas
Prefeitura Municipal de Comodoro-MT

ASSUNTO – Solicitação de implantação de Turma Especial do Curso de Graduação em Tecnologia em Agropecuária.

HISTÓRICO:

O prefeito do município de Comodoro-MT, por meio do Ofício 013/2023-Gabinete do Prefeito, manifestou interesse na implantação de Turma Especial do curso de graduação: Curso superior de Tecnologia em Agropecuária para a formação do profissional Tecnólogo em Agropecuária e ressaltou que os recursos financeiros serão próprios e geridos pela municipalidade. Pontuou a expansão do agronegócio e a aptidão para a agricultura familiar naquela região, como ponto crucial para implantar determinado curso. Assim, a Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas - FALCAS, encaminhou a solicitação de apreciação pelo Colegiado Regional do *Campus* de Pontes e Lacerda do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) superior de Tecnologia em Agropecuária - modalidade Turma Especial (turma única), a ser implantado no município de Comodoro- MT, com oferta no período noturno e previsão de 50 (cinquenta) vagas. Para confecção do projeto foi analisado o mérito social da proposta e o atendimento da demanda da região. O recurso financeiro para execução do Curso será por meio de recurso da prefeitura de Comodoro-MT, destinada para abertura de cursos superior de Tecnologia em Agropecuária no núcleo de Comodoro. A partir desta solicitação a Diretoria Política, Pedagógica e Financeira deste *campus*, apresentou o esboço do projeto pedagógico do curso de Tecnologia em Agropecuária e requisitou junto à FAESPE, a confecção de planilha de custos para a execução desta demanda. A FAESPE, por meio do ofício 011/2023-FAESPE-GPR estimou um custo de R\$ 860.000,00, com possibilidade de variação de 15% para mais ou para menos. Diante dos fatos e considerando o parecer favorável do Colegiado de Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas-FALCAS, quanto a viabilidade pedagógica,

COLEGIADO REGIONAL

Rodovia BR 174, KM 267, CEP: 78.250-970, Pontes e Lacerda, MT
Tel: (65) 32668100 - (65) 32668111
www.unemat.br – Email: colegiadoregional.pl@unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

- Campus Universitário de Pontes e Lacerda -



conforme Parecer 023/2023-FALCAS, é necessário a apreciação do PPC deste curso e aprovação junto a este Colegiado Regional do *Campus* de Pontes e Lacerda.

PARECER:

Seguindo os trâmites legais e diante da análise documental, o Colegiado Regional do *Campus* de Pontes e Lacerda, em reunião- 1ª sessão ordinária de 2023, ocorrida em 30/03/2023 às 14 horas, na sala A4, emite **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Tecnologia em Agropecuária (turma única), bem como a implantação de Turma Especial (única) do Curso de graduação em Tecnologia em Agropecuária no município de Comodoro-MT, com oferta no período noturno e previsão de 50 (cinquenta) vagas, com os custos financeiros subsidiados pela Prefeitura Municipal de Comodoro-MT.

Prof. Luiz Juliano Valério Geron
Presidente do Colegiado Regional
DPPF em substituição (portaria 470/2023)

COLEGIADO REGIONAL

Rodovia BR 174, KM 267, CEP: 78.250-970, Pontes e Lacerda, MT
Tel: (65) 32668100 - (65) 32668111
www.unemat.br – Email: colegiadoregional.pl@unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

- Campus Universitário de Pontes e Lacerda -



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA



Of. nº 023/2023-PLC-DPPF

Pontes e Lacerda, 27 de março de 2023

Prezado Prefeito do Município de Comodoro-MT

Rogério Vilela Victor de Oliveira

Ao cumprimentá-lo cordialmente, aproveito para informar que Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) encaminhou o ofício 011/2023 informando o valor médio dos Cursos de Bacharelado em Agronomia (RS 1.900.000,00) e o curso de Tecnólogo em Agropecuária (R\$ 860.000,00) conforme documento em anexo. Salientamos que estes valores médios poderão apresentar oscilações de 15% para mais ou para menos.

Assim solicitamos a prefeitura de Comodoro, que a mesma manifeste o interesse na implementação dos cursos acima supra citados no valor estimado pela FAESPE, para que possamos dar continuidade nos trâmites internos da UNEMAT.

Sendo somente para o momento.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Luiz Juliano Valério Geron

DPPF em substituição (portaria 470/2023)

DPPF

Rodovia BR 174 – Km 277, Zona Rural, 78250-970, Pontes e Lacerda, MT
Tel: (65) 3266 8100 (65) 3266 8107
www.unemat.br – Email: coordenacaopl@unemat.br



**ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE COMODORO
PODER EXECUTIVO
GABINETE DO PREFEITO**

Gestão 2021/2024

Ofício n.º 156/GP/2023
Comodoro/MT, 03 de abril de 2023

Prezado Senhor,

Com meus cumprimentos, e em atenção e resposta ao Ofício n. 023/2023-PLC-DPPF, de 27 de março de 2023, venho através deste manifestar o interesse do município de Comodoro na implantação dos cursos de Bacharelado em Agronomia e Tecnólogo em Agropecuária.

A oferta desses cursos em nossa cidade contribuirá significativamente para o desenvolvimento da área agrícola e pecuária em nosso município e região, além de promover a formação de profissionais qualificados para atuarem nesse setor.

No ensejo, manifesto cordiais saudações.

Atenciosamente,

Rogério Vilela Victor de Oliveira
Prefeito Municipal

Ao Senhor
Prof. Dr. Luiz Juliano Valério Geron
DPPF em Substituição
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Pontes e Lacerda - MT

Rua Espírito Santo, n.º 199-E – Centro - Fone: (65) 3283-1192 – CEP 78.310-000
E-mail: gabinete@comodoro.mt.gov.br - Comodoro – MT.
Site: www.comodoro.mt.gov.br

1

INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Nome do Documento: Oficio_n._156.2023__Prof._Dr._Luiz_Juliano_Valerio_Geron__UNEMAT__Manifestando_interesse_em_cursos.pdf
Hash (SHA256): pEbNs8VtHa63w1bnPPDaGJi+yvr3QNdc1bSQgDcaEAg=
Tamanho do Documento: 85797 bytes
Data de Recebimento do Documento: 03/04/2023 11:20:16
Status do Documento: Assinado
Link de Validação: <http://validador.assinepelainternet.com.br>
Código de Validação: 9210607



Signatário ROGERIO VILELA VICTOR DE OLIVEIRA

Status da Assinatura:  VALIDO
Nome do Arquivo de Assinatura: API_44404_15358_1762165119716690.pdf.api
Data da Assinatura: 03/04/2023 11:45:11
Tipo de Assinatura: Assinatura Eletrônica
Propósito da Assinatura: PREFEITO
Local da Assinatura: 58R258QQ+8X
Geolocalização Aproximada: latitude=-13.8116758, longitude=-59.660095
IP de Origem do Acesso: 45.161.103.98
Operadora do IP de Origem: 45-161-103-98.virtualnet.psi.br

Informações do Signatário

CPF: 396.***.***-72
E-mail: rv*****@gmail.com
Telefone: (65)99256-****
Validado por: Consulta na Receita Federal
Cadastro validado às: 10:43:18 do dia 03/04/2023

Carimbo do Tempo na Assinatura

Status:  VALIDO
Carimbado por: SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT ICP 50151
Emissor: AUTORIDADE CERTIFICADORA DO SERPROACF TIMESTAMPING
Nº de Série: 20230465
Data: 03/04/2023 11:45:11



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA



Of. nº 027/2023-PLC-DPPF

Pontes e Lacerda, 14 de abril de 2023

Pró Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG/UNEMAT)
Prezados

Ao cumprimentá-los cordialmente, **encaminho** a documentação tramitada no *Campus* de Pontes e Lacerda (Colegiado de Faculdade e Regional) referente a abertura do curso de Graduação em Tecnólogo em Agropecuária solicitado pela prefeitura de Comodoro-MT.

Aproveito o mesmo, para **requerer** a PROEG que solicite a FAESPE a elaboração da planilha de custos e despesas referente ao curso de Tecnologia em Agropecuária (Curso - turma especial), o qual será financiado na sua totalidade pela prefeitura de Comodoro- MT. A elaboração da planilha de custo é fundamental para que a prefeitura de Comodoro possa realizar o trâmite necessário para firmar o convênio e liberar o recurso financeiro (Lei orgânica do município).

Sendo somente para o momento.

Atenciosamente,

Luiz Juliano Valério Geron
DIRETOR POLÍTICO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO
DPPF em substituição Port. 470/2023

Pró-Reitora de Ensino e Graduação
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sede Administrativa

DPPF

Rodovia BR 174 – Km 277, Zona Rural, 78250-970, Pontes e Lacerda, MT
Tel: (65) 3266 8100 (65) 3266 8107
www.unemat.br – Email: coordenacaopl@unemat.br



Emitido em 14/04/2023

CÓPIA DE PROCESSO N° Criação de Curso - Tecnologia em Agropecuária/2023 - PLC-DPPF (11.01.18.02)
(N° do Documento: 183)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/04/2023 09:48)

LUIZ JULIANO VALERIO GERON

NÃO INFORMADO

PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)

Matrícula: 131935001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **183**, ano: **2023**,
tipo: **CÓPIA DE PROCESSO**, data de emissão: **14/04/2023** e o código de verificação: **af88d4cdd6**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 2531/2023 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 18 de agosto de 2023.

Prezadas,

Encaminhamos o PPC do Curso Tecnólogo em Agropecuária para que seja colocado os 10% de Extensão e trabalho de conclusão de curso, ressaltamos que por trabalho de conclusão de curso pode ser entendido artigos, produtos que tenham impacto na área e não apenas a monografia, o mesmo também pode ser realizado em duplas, desde que previsto no PPC.

Recomendamos ainda que seja incluso no processo uma pesquisa de demanda.

Atenciosamente,
Profa. Dra. Fernanda Martins

(Assinado digitalmente em 18/08/2023 10:45)
FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
CAC-FACH (11.01.03.01.01)
Matrícula: 278736001

Processo Associado: 23065.002097/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2531**, ano: **2023**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **18/08/2023** e o código de verificação: **c239274f01**

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PARECER Nº 459/2023 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de agosto de 2023.

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Tecnologia em Agropecuária, Campus Universitário de Pontes e Lacerda, Núcleo de Comodoro.

HISTÓRICO: Trata-se de processo nº 23065.002097/2023-31 SIPAC, que versa sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Tecnologia em Agropecuária, Campus Universitário de Pontes e Lacerda, Núcleo de Comodoro.

O curso será ofertado por meio de convênio entre a prefeitura de Comodoro e a Universidade do Estado de Mato Gross, o prefeito do município de Comodoro-MT, por meio do Ofício 013/2023-Gabinete do Prefeito, manifestou interesse na implantação de Turma Especial do curso de graduação: Curso superior de Tecnologia em Agropecuária para a formação do profissional Tecnólogo em Agropecuária e ressaltou que os recursos financeiros serão próprios e geridos pela municipalidade. Pontuou a expansão do agronegócio e a aptidão para a agricultura familiar naquela região, como ponto crucial para implantar determinado curso. Assim, a Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas - FALCAS, encaminhou a solicitação de apreciação pelo Colegiado Regional do Campus de Pontes e Lacerda do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) superior de Tecnologia em Agropecuária - modalidade Turma Especial (turma única), a ser implantado no município de Comodoro- MT, com oferta no período noturno e previsão de 50 (cinquenta) vagas. Para confecção do projeto foi analisado o mérito social da proposta e o atendimento da demanda da região. O recurso financeiro para execução do Curso será por meio de recurso da prefeitura de Comodoro-MT, destinada para abertura de curso superior de Tecnologia em Agropecuária no núcleo de Comodoro. A partir desta solicitação a Diretoria Política, Pedagógica e Financeira deste campus, apresentou o esboço do projeto pedagógico do curso de Tecnologia em Agropecuária e requisitou junto à FAESPE, a confecção de planilha de custos para a execução desta demanda. A FAESPE, por meio do ofício 011/2023-FAESPE-GPR estimou um custo de R\$ 860.000,00, com possibilidade de variação de 15% para mais ou para menos. Diante dos fatos e considerando o parecer favorável do Colegiado de Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas-FALCAS, quanto a viabilidade pedagógica, conforme Parecer 023/2023-FALCAS o Colegiado Regional emitiu Parecer favorável Nº 012/2023 em sessão ordinária ocorrida em 03/03/2023.

ANÁLISE:

O PPC prevê a oferta do curso Tecnologia em Agropecuária, em resumo com a seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Agropecuária;

Ano de criação: 2023;

Grau oferecido: Nível Superior;

Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Agropecuária;

Modalidade de Ensino: Turma única – Modular/Presencial;

Tempo mínimo de integralização: 06 semestres,

Carga horária total: 2550 horas;

Número de vagas: 50 vagas;

Ingresso: SISU e/ou vestibular específico;

Período: noturno, eventualmente com atividades diurnas;

Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT: Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT; Resolução nº 054/2011 – CONEPE, e Resolução nº 011/2020 – *Ad Referendum* CONEPE.

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

Art. 84 Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.

§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

PARECER: Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Agropecuária – Turma Fora de Sede – oferta na Universidade do Estado de Mato Grosso.

É o parecer.

Cáceres, 29 de agosto de 2023.

Profª. Drª. Fernanda Martins da Silva

Assessora de Gestão de Formação Diferenciada

AFD-PROEG /UNEMAT

Portaria 068/2023

À ASSOC para apreciação do CONEPE.

(Assinado digitalmente em 29/08/2023 15:36)
FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
CAC-FACH (11.01.03.01.01)
Matrícula: 278736001

(Assinado digitalmente em 30/08/2023 10:49)
NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-FACEL (11.01.03.01.02)
Matrícula: 83191001

Processo Associado: 23065.002097/2023-31

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **459**, ano: **2023**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **29/08/2023** e o código de verificação: **7ad9428079**

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado